

# GERESÃO



TAXA PAGA

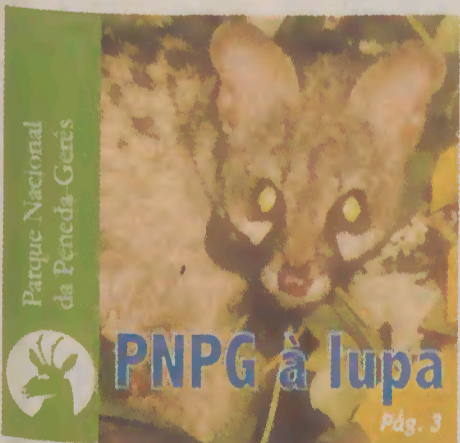
4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XIX • N.º 204 • 20 de Maio de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro



## ENVELHECIMENTO



Parque Nacional da Peneda-Gerês



PNPG à lupa

Pág. 3

Festival do Ermal com 45 bandas

Pág. 8



Novos aparcamentos no Gerês

Pág. 9

Manuel Faria: um voluntário a corpo inteiro

Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** CidadelaService →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Um país envelhecido

**A**inda que sem surpresa, as conclusões que poderão ser retiradas de uma recente projecção efectuada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativamente à população residente no nosso país no período compreendido entre 2008 e 2060 não são nada que, face aos indicadores existentes, não estivesse já no domínio das previsões, tão notória tem vindo a ser a progressiva redução da taxa da natalidade em Portugal.

A concretizar-se tal projecção, no próximo meio século haverá uma diminuição de 3,4 por cento da percentagem de jovens com menos de 15 anos, enquanto que a população activa, entre os 15 e os 64 anos, terá uma queda ainda maior, da ordem dos 11,5 por cento. Todavia, e ainda de acordo com a citada projecção, a população com mais de 65 anos passará de 17,4 por cento, em 2008, para 32,3 por cento – quase duplicando, portanto. Isto significa que, em 2060, e caso tal tendência não seja contrariada, em Portugal residirão, nessa altura, 271 idosos por cada 100 jovens, precisamente mais do dobro dos valores projectados para o corrente ano: 116 idosos por cada 100 jovens.

Como factor positivo, regista-se o facto dessa tendência revelar um aumento da esperança de vida, com as pessoas a viverem mais anos, com mais saúde e resistindo mais às doenças. Mas, em contrapartida, não se pode ignorar o risco da sustentabilidade da própria população, pois se existir uma redução drástica da população activa, num sistema em que a Segurança Social é assegurada pelos impostos de quem trabalha, essa área ficará seriamente afectada, já que, vivendo mais anos, as pessoas terão necessidade de mais apoios e, conseqüentemente, representarão também mais encargos para os cofres do Estado.

Por tudo isso, torna-se necessário reverter, a curto prazo, a actual tendência demográfica que, depois do interior, está a afectar também o litoral e as zonas mais urbanas – à semelhança, aliás, do que está a suceder em todos os países da Europa. Para tanto, é preciso contrariar a taxa de fecundidade da população através de apoios financeiros e de assistência materno - infantil. Como se impõe promover o emprego, a escolarização, a formação profissional, a emancipação dos jovens e a habitação, uma vez que não se pode pedir às pessoas que tenham mais filhos se não houver contrapartidas fortes e aliciantes.

Reconheça-se, finalmente, que o fluxo migratório de pessoas doutros países registado entre nós, não tem conseguido compensar a queda demográfica, dado que essa migração se tem vindo a revelar cada vez mais flutuante e não permanente, já que essas pessoas, depois de passarem aqui algum tempo, acabam por regressar aos seus países de origem.

**Há que contrariar a taxa de natalidade com incentivos financeiros e assistência médica**

## Eleições europeias

As eleições para o Parlamento Europeu irão realizar-se em Portugal no próximo dia 7 de Junho.

De acordo com o sorteio efectuado pelo Tribunal Constitucional, a disposição nos boletins de voto dos diversos partidos e movimentos políticos concorrentes é a seguinte: Bloco de Esquerda – BE, Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV, Partido Social Democrata – PPD/PSD, Partido da Terra – MPT, Partido Popular Monárquico – PPM, Movimento Esperança Portugal – MEP, Partido Socialista – PS, Partido Popular – CDS/PP, Partido Nacional Renovador – PNR, Movimento Mérito e Sociedade – MMS, Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses – PCTP/MRPP, Partido Operário de Unidade Socialista – POUS e Partido Humanista – PH.

Para estas eleições, o Estado irá financiar as campanhas eleitorais dos partidos e movimentos nelas envolvidos com 4,5 milhões de euros, um valor correspondente a dez mil salários mínimos nacionais, a atribuir após o acto eleitoral, às forças político-partidárias que “obtenham representação” no escrutínio, nos termos da lei.

## Cartas ao Director

Meu caro Agostinho

**V**otos de boa saúde e óptima disposição extensiva à tua família. Junto envio cheque para liquidação da minha assinatura do “Geresão” dos anos de 2009 e 2010. Aproveito a oportunidade para também te comunicar o meu novo endereço.

Quero, ainda, manifestar – te o meu apreço pelo conteúdo do nosso jornal que, dentro dos normais condicionalismos, me satisfaz plenamente e me tem feito reviver, com imensa saudade, o Gerês da minha meninice.

Um grande abraço do amigo:  
Rui Ribeiro Duarte Peixoto - Azambuja

## Bilhete Postal

**A**situação, infelizmente, já não é nova e, como tal, não se poderá atribuir, como tantas outras, afinal, à malograda crise económica que estamos a atravessar e a sentir na pele e nos ossos. Ela resulta, essencialmente, das ancestrais assimetrias que, no nosso país, sempre se fizeram sentir não só no campo das infra-estruturas e da qualidade de vida, como na distribuição da riqueza, agora seriamente agravadas e mais notórias com a galopante onda de desemprego que não tardará a atingir a terrível marca do meio milhão de vítimas.

De acordo com um recente estudo divulgado pelo insuspeito Banco de Portugal, no nosso país existiam, até há bem poucos dias, dois milhões de pobres, 600 mil dos quais eram idosos e 300 mil crianças. E embora tais dados não agradem, por óbvias razões, aos nossos actuais e anteriores governantes, pois em 35 anos de Abril, e com tantos fundos comunitários à mercê, não souberam ou não quiseram reduzir essa humilhante situação para marcas mais reduzidas, por terem optado pelo impacto do betão, sempre mais rentável perante o eleitorado, temos de convir que esses números são bem a verdadeira medida do nosso atraso e da nossa vergonha.

Acresce ainda que, face às inevitáveis conseqüências da actual crise, bem patentes, como já referimos, no aumento significativo da taxa de desemprego, o contingente de pobres em Portugal é já bem superior aos dois milhões, idosos e crianças incluídos.

Como tal, impõe-se que, mesmo em ano eleitoral, a nossa classe política, perante a crueza dramática de tão grave situação, se convença, de uma vez por todas, que os pobres, embora passem fome e vistam mal, também votam. E que em vez do betão, eles necessitam, urgentemente, do “pão nosso de cada dia”...

Rui Serrano

## Breves

**Português** – A partir do próximo ano lectivo, e em resultado de um recente acordo entre os ministérios da Educação dos dois países, professores de Português irão começar a leccionar aulas em escolas da região espanhola da Estremadura, ao abrigo daquele protocolo que permite o “intercâmbio” de docentes entre Portugal e a Espanha.

**Genéricos** – Devido à actual crise, o Conselho de Ministros aprovou, recentemente, a comparticipação do Estado a 100 % dos medicamentos genéricos adquiridos por pensionistas com rendimento inferior ao salário mínimo nacional.

**Desemprego** – Segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, em finais de Março passado havia em Portugal 484 mil desempregados oficialmente registados, 43 % dos quais no Norte do país. Só no 1º trimestre deste ano, ficaram desempregadas 93 mil pessoas, o que corresponde a quase 500 desempregados por dia, 21 por hora ou a um de 3 em 3 minutos.

**Condução** – O Registo Individual do Condutor (RIC), uma espécie de cadastro dos automobilistas onde são anotadas as infracções cometidas, só inclui as contra-ordenações praticadas desde 6 de Julho de 2008, pelo que os anteriores 797 processos de cassação da carta de condução, incluindo o excesso de velocidade e a utilização do telemóvel, foram apagados desse registo.

**Escolarização** – No ano lectivo de 2007/08, a escolarização, na faixa etária dos 16 a 18 anos, atingiu os 80,8 % no Continente, 89 % em Lisboa e 74,2 % no Norte. Mas no grupo de jovens com 18 anos, só 56 % frequentaram a escola na Região Norte, enquanto em Lisboa, a taxa de frequência foi de 82,6 %.

**Mobilidade** – Depois da Administração Central, a reestruturação dos serviços e a colocação de funcionários em mobilidade especial vai fazer-se também nas autarquias que, no prazo de um ano, deverão reestruturar os serviços e, mediante a lista de actividades, apontar os funcionários considerados necessários. Na sequência dessas listas, haverá fusões ou extinções de serviços e serão colocados funcionários em mobilidade.

**Turismo** – Uma linha de crédito de dez milhões de euros para apoiar o turismo de habitação e o turismo em espaço rural foi anunciada, há dias, pelo ministro da Economia, abarcando financiamentos para obras de remodelação, mobiliário e decoração, equipamentos de animação – como piscinas, campos de ténis e SPA – eficiência energética e promoção e marketing para todos os espaços turísticos do género no nosso país.

**Igreja** – Os três primeiros meses deste ano foram, ao nível das receitas, os piores da década para a Igreja Católica em Portugal. As quedas registadas são superiores a 30 por cento e atingem todas as fontes de financiamento: as cóngruas, ofertórios e caixas de esmola.

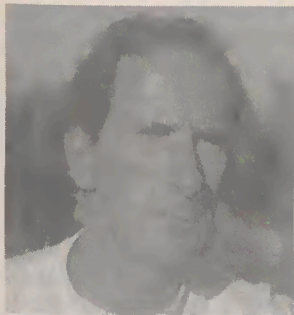
**Estado** – O Estado português, apesar de ter melhorado ligeiramente o prazo de pagamento aos seus fornecedores, continua a ser o pior pagador da União Europeia. Já os consumidores e as empresas, face ao ano passado, estão a demorar mais tempo a pagar as suas contas, adiando os primeiros por mais uma semana e as segundas por mais nove dias.

**Agricultura** – O ministro da Agricultura anunciou, há dias, que 105 mil pequenos agricultores do interior do país, desde a serra do Alentejo, Beira Interior, Trás-os-Montes e Alto Douro irão receber um apoio mínimo de 250 euros por hectare, até a um máximo de 10 mil euros, por forma a combater o abandono rural, garantindo às famílias “condições de dignidade para manterem a actividade agrícola”.

**Destinos turísticos** – Portugal é o 17º destino mais competitivo a nível mundial, mas 73 % das dormidas totais estão concentradas no Algarve, em Lisboa e na Madeira, sendo necessário diversificar e fazer sobressair outras valências que podem transformar certas zonas do país em regiões de importância turística – afirmou, há dias, o presidente do Turismo de Portugal.

**Publicidade** – Visando uma maior protecção do consumidor na utilização de serviços de valor acrescentado (toques de telemóveis, imagens, jogos, etc) e na publicidade por via electrónica, a Direcção – Geral do Consumidor abriu recentemente o portal [www.consumidor.pt](http://www.consumidor.pt) para nele se inscreverem as pessoas que não queiram receber publicidade via Internet, SMS e MMS.

**Guimarães** – A cidade de Guimarães vai ser a Capital Europeia da Cultura em 2012, conjuntamente com a cidade eslovena de Maribor, de acordo com a recente decisão tomada pelos ministros da Cultura da União Europeia.



Miguel Dantas da Gama

Engenheiro/ Dirigente do FAPAS

A UICN - União Internacional para a Conservação da Natureza definiu para esta categoria de áreas protegidas, territórios relativamente extensos, possuidores de um ou vários ecossistemas pouco ou nada alterados pelo homem, paisagens de grande valor estético, disfrutando de uma protecção eficaz e beneficiando de visitas condicionadas.

A Serra do Gerês foi o principal argumento para quem, como Lagrifa Mendes, se bateu pela criação do nosso único Parque Nacional. Um relevo singular e o cruzamento das influências atlântica, continental e mediterrânica originam a formação de microclimas, favorecendo a ocorrência de espécies vegetais raras, algumas delas endémicas. Mas ecossistemas ainda bem conservados em vales profundos das serras do Soajo, Amarela e Peneda e uma avifauna interessante, característica das planuras de altitude de Castro Laboreiro e da Mourela, engrandecem o projecto tornando

## PENEDA - GERÊS

### Encontro da Natureza com a História

**P**eneda, Soajo, Amarela e Gerês, Castro Laboreiro e Mourela. Quatro serras, dois planaltos, setenta mil hectares de natureza montanhosa encerram o grande reduto português de vida selvagem.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês é um espaço natural único, internacionalmente reconhecido, detentor de um coberto vegetal cuja diversidade e riqueza, ainda hoje pontualmente amostra uma flora primitiva que entretanto se perdeu noutras regiões do país.

realidade o sonho de delimitar em Portugal um santuário de vida selvagem, enriquecido por vestígios históricos, património arquitectónico, usos e costumes testemunhos de cinco mil anos de ocupação humana que se impunha igualmente preservar.

Cientistas e amantes da natureza evocaram o Gerês ao longo dos tempos. Entre eles contam-se Link, o conde de Hoffmannsegg, Barbosa do Bocage, Ricardo Jorge, Tude de Sousa mas nalguns casos para lamentar também extinções que entretanto se tinham consumado. A do urso-pardo talvez em 1650, a da lendária subespécie lusitânica da cabra-montês no final do séc. XIX. São os primeiros sinais reveladores de uma conduta humana que nem sempre compreende a natureza e que compromete o equilíbrio de ecossistemas sensíveis.

Na Primavera em que se assinalam os seus 38 anos, embrenhamo-nos pelos trilhos mágicos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, ao longo da grande travessia que

nos levará de Castro Laboreiro no Minho a Tourém em Trás-os-Montes. É um regresso ao passado que se quer intacto para o futuro no nosso mais importante santuário natural, razão pela qual promoveremos a conciliação da usufruição da natureza com a sua preservação. Castro Laboreiro sugere invernos rigorosos, nevoeiros intensos, ventos frios de cortar à faca. É a intempérie que obriga os naturais a ainda vestirem o corucho, capa de burel, os calções e meias sem pé e a capela na cabeça. Outrora podiam orgulhar-se desta aldeia ter sido cabeça de concelho medieval. Foi vila e beneficiou de vários forais que chegaram a isentar os de Castro Laboreiro do serviço militar. Hoje emergem os vestígios históricos. As ruínas do castelo fundado em 955 dominam o lugar, testemunhando a explosão do paiol causada por um raio. O que resta desta fortificação foi obra de D. Dinis. Pela ponte românica passou D. Afonso VI de Castela ao encontro de D. Afonso Henriques. Outra ponte,

desta vez céltica, é admirável na aldeia vizinha de Portos.

A sul de Castro Laboreiro estende-se a perder de vista a serra da Peneda com o seu cume no Outeiro Alvo a 1.314 metros de altitude. Povoados dispersos por encostas e vales, alguns mantendo ainda pequenos núcleos arquitectónicos de grande valor estético estão rodeados por bosques maioritariamente constituídos pelo carvalho negral, que ocorre a cotas mais elevadas que o carvalho-roble ou alvarinho, esta a árvore dominante do Parque Nacional.

Deixamos Castro Laboreiro em direcção a Lamas de Mouro ficando igualmente para trás, o planalto, uma imensidão de relevo suave desprovido de árvores, a mais de mil metros de altitude que contrasta com os picos agrestes da Peneda. É o habitat de espécies tão diversas como o tartaranhão-azulado e o cartaxo-nortenho, mas não mais da perdiz-cinzena que entretanto desapareceu do Parque Nacional.

◆ Continua na pág. 13

## A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

**N**ão se têm encontrado referências escritas à passagem dos Templários por Bouro. Mas não são só as letras que dão testemunho. Nas duas paredes laterais da grande igreja do Mosteiro de Santa Maria de Bouro figura a cruz templária. Na parede exterior da mesma igreja, numa janela, por cima do espaço onde antigamente estava o cemitério, mudado para deixar passar a estrada para o Gerês, alguém colocou uma estela funerária com a cruz templária. Mas, se o leitor entrar no cemitério novo, tenha o cuidado de verificar ao fundo da via central à sua direita outra pequena pedra com o mesmo tipo de cruz. E, já agora, repare na estela funerária de Paio Amado, encaixada na parede do Santuário da Senhora da Abadia. Confira quatro traços aprofundados na rocha, cuja parte superior é arredondada. Confirme que o círculo dá forma às quatro pontas de uma cruz templária. Com que então Paio Amado foi cavaleiro templário?

A Ordem do Templo foi fundada em 1118 pelos cavaleiros Hugues de Payens e Geoffroy de Saint-Adhémar com o intuito de proteger os peregrinos que demandavam a Terra Santa. Pensa-se que o seu objectivo secreto, dentro da liberdade de pensamento, seria a restauração de uma religião universal, a partir da verdadeira história de Jesus e do cristianismo primitivo. Os dois nobres se submeteram aos votos de pobreza, castidade e obediência, considerando-se cavaleiros de S. João Baptista, vivendo no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Vão juntar-se-lhes mais sete companheiros nobres, e Balduino II cedeu-lhes as estrebarias por baixo do Templo de Salomão, para aí desenvolverem a Ordem. Um dos cavaleiros era o português Arnaldo da Rocha. A princípio, estes nove

cavaleiros foram confrades de Cluny, por terem adoptado aquela Regra restaurada de S. Bento. Em 1128, o Papa Honório II emitiu a bula de aprovação da Nova Milícia. Em 1130, S. Bernardo faz-lhes uma Regra de Vida, com a qual se estabelecem definitivamente como Ordem Militar e Religiosa de monges-cavaleiros.

Contribuindo para o secretismo da Milícia, S. Bernardo proíbe-a de matar qualquer fera, excepto o Leão. O Santo fundador da reforma de Cister será todavia bem claro quando na sua obra "Do Louvor da Nova Milícia e dos Soldados do Templo" dirá: "O soldado de Jesus Cristo mata seguro o seu inimigo e morre com maior segurança. Se morre, assim fá-lo bem; se mata, fá-lo por Jesus Cristo, pois que é o ministro de Deus para fazer a vingança sobre os

maus e defender a virtude dos bons".

Ainda antes da instalação de Cister em Bouro, temos os Templários do outro lado do rio Cávado, fixados no Monte de Penafiel, conhecido pelo Alto de S. Mamede, exactamente nos castelos da meia encosta, mantendo a tradição guerreira de defesa estratégica dos suevos germânicos. Foi a Rainha D. Teresa, regente depois da morte do Conde D. Henrique, que aí os deixou acampar em 1125, estendendo-se o seu território ao reduto de Fonte Arcada. Vinham já de Carrazeda de Anciães. Ainda professavam a Regra de Cluny, pelo que é fácil adivinhar a sua ligação aos eremitas pastores beneditinos de Paradela de Frades, juntando-se a eles e ajudando a levantar o Mosteiro das Montanhas, provavelmente destruído pela sanha de Almançor.

Mais uma vez, o Bierzo se torna uma passagem obrigatória e base segura para expansão da cristandade para sul. Será ali que os Templários virão a construir o Castelo de Ponferrada. Com a sua construção, surge a lenda piedosa a conferir-lhe artes de mão divina. Uns lenhadores que cortavam madeira para as vigas do castelo encontraram uma imagem da Virgem no interior de uma azinheira. A imagem teria sido trazida de Jerusalém por S. Toríbio de Astorga e poderia ter sido esculpida pelo próprio S. Lucas Evangelista.

O braço armado da Ordem de Cister está instalado a sul, a proteger a passagem do rio Cávado. Os Cistercienses podem ocupar com segurança o reduto acastelado do Monte de Bouro.

(Continua)

## Na morte do Revº Dr. António Ferreira Rodrigues



A Arquidiocese de Braga perdeu, recentemente, um dos mais carismáticos e eruditos membros do seu presbitério que foi o Reverendo Dr. António Ferreira Rodrigues, de saudosa memória, falecido na sua residência de Esporões, Braga, no passado dia 17 de Abril, precisamente na data em que completava 86 anos de idade.

Nascido em 17 de Abril de 1923, António Ferreira Rodrigues frequentou os Seminários de Braga, sendo ordenado sacerdote em 3 de Julho de 1949, passando a exercer, temporariamente, as funções de vigário cooperador da Sé Catedral bracarense. Daí seguiria para Roma, onde se licenciou em Sagrada Escritura no Instituto Bíblico da Universidade Gregoriana, considerado o centro de estudos de Sagrada Escritura mais reputado do mundo, aí alicerçando os seus profundos conhecimentos em Teologia, História, Filosofia e nas línguas hebraica, grega e latina, em que foi, depois, um professor e mestre insigne.

Regressado a Braga em 1955, começou por ser director espiritual no Seminário Menor e professor no Seminário Conciliar e no Colégio do Sagrado Coração de Maria, já extinto, para além de se dedicar intensamente à pregação, tornando-se conhecido e admirado, em toda a arquidiocese e para além dela, como um orador sagrado de inegável gabarito, dados os excepcionais dotes retóricos que possuía, sempre fundamentado no Magistério da Igreja e nas escrituras sagradas, que dominava como poucos. Foi também um proficiente professor nas Faculdades de Teologia e de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, bem como, até ao passado ano lectivo, professor no Colégio D. Diogo de Sousa, em Braga, cidade onde exercia também o cargo de reitor da Igreja de Santa Cruz. O seu funeral, realizado na sua terra natal na tarde do dia 18 de Abril, constituiu uma enorme manifestação de pesar e de gratidão para com o sacerdote, o mestre, o amigo e o conselheiro sempre afável, tendo presidido às exéquias fúnebres o Arcebispo Primaz de Braga, participadas por inúmeros sacerdotes, antigos e actuais alunos, entidades civis e académicas, além de muita gente anónima.

O "Geresão", que tinha no Dr. António Ferreira Rodrigues, um amigo verdadeiro e dedicado assinante, curva-se respeitosamente perante a sua memória, apresentando à família em dor as suas mais sentidas condolências e partilhando com ela os votos de paz para a grande alma do ilustre finado.

A. M.

## Professora D. Maria Alzira Antunes Guimarães

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 25 de Abril, em Serafão, Fafe, a Sra. Professora D. Maria Alzira Antunes Guimarães que contava 69 anos e era irmã do nosso dedicado amigo e assinante, Engº Manuel Antunes Guimarães, antigo delegado no Gerês e técnico do Parque Nacional da Peneda - Gerês, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências. A saudosa finada, para além da sua dedicada actividade no ensino, distinguiu-se também por uma devotada acção no campo do voluntariado, exercendo ultimamente as funções de Presidente da Direcção da Delegação Local de Serafão da Cruz Vermelha Portuguesa, instituição que se fez representar nas cerimónias fúnebres pelo seu Delegado Regional em Braga, Dr. Francisco Alvim, e por várias delegações locais da CVP do distrito. Que descanse em paz!

## Registo

O Governador Civil de Braga insurgiu-se, há dias, contra o excesso de centralismo do poder político, sentenciando: "Portugal está cada vez mais centralizado em Lisboa, promovendo um modelo de poder político que medrou no antigo regime e desenvolveu-se, e muito, no regime democrático."

A confirmar tão oportunas como incisivas palavras do representante do Poder Central no distrito, refira-se, como exemplo conclusivo de tal prática centralizadora, o facto de para se marcar uma simples audiência ao director das Áreas Protegidas do Norte, com sede em Braga, ter-se-à de se aceder ao serviço de relações públicas do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, sediado em Lisboa. E esta, hein?!...

Nelson Veloso

# Rio Caldo

## Falta de médicos é preocupação

O Município de Terras de Bouro encontra-se preocupado com o número reduzido de médicos no Centro de Saúde e na extensão de Rio Caldo, facto que levou o presidente da autarquia, António Afonso, a solicitar uma audiência à Administração Regional de Saúde do Norte.

Assim, o presidente, acompanhado de vereado-

res, reuniu-se com o vogal da Administração Regional, Dr. Pimenta Marinho, a quem apresentou a preocupação com a situação, tendo obtido a garantia de que, na extensão de Rio Caldo, será colocado um médico muito brevemente e que a saída de um elemento da sede do concelho apenas ocorrerá, quando estiver assegurada a sua

substituição. Paralelamente os autarcas quiseram saber do ponto da situação sobre as obras de requalificação das instalações do Centro de Saúde de Terras de Bouro, tendo o responsável da ARS garantido de que as mesmas arrancarão em breve.

A autarquia manifestou ainda a intenção de colaborar com a ARS no

sentido de serem construídas novas instalações para a extensão do Centro de Saúde de Rio Caldo, pelo que o Município poderá apresentar a proposta de terreno e o levantamento topográfico do mesmo, logo que o director do Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) tome posse.

## “O Nosso Tempo/ O Vosso Tempo”

Subordinado a este tema, irá ter lugar amanhã, dia 21 de Maio, na sede do Agrupamento de Escolas desta freguesia, a sessão de encerramento do Projecto “O Nosso Tempo/ O Vosso Tempo”, integrado no Programa Comenius I, o qual foi desenvolvido em parceria pela Escola EB 2.3/S de Rio Caldo, Colegial Tehnic Energetic de Cluj – Napoca (Roménia) e Städtische Schule für Erziehungshilfe (Sonderschule) de Sülzgürtel – Colónia, Alemanha.

A sessão tem o seu início marcado para as 10,30 h, na referida escola, nela estando prevista a presença de representantes de todas as escolas envolvidas nesse projecto ao longo dos últimos três anos e dela faz parte também uma exposição de todo o trabalho efectuado nesse período.

A sessão inclui ainda, cerca das 11,30 h, a apresentação pública do livro “Ler ... para crescer”, publicado pela BE/ CRE do Agrupamento, cujo conteúdo é da autoria da comunidade educativa de Rio Caldo.

## Música portuguesa em Suresnes

O Restaurante A Ponte, a funcionar no Boulevard Henri Sellier, 23, em Suresnes, França, vai promover, no próximo dia 21 de Junho, a Festa da Música Portuguesa, com concertinas e cantares ao desafio, para qual convida todos quantos nela pretendam participar. Mais informações poderão ser fornecidas pelo telef. 0145061145 ou email [restaurantaponte@free.fr](mailto:restaurantaponte@free.fr).

## Nós por cá...

No dia 1 do corrente mês, faleceu no lugar de Paredes, nesta freguesia, a Sra. Maria das Dores Pereira, de 81 anos de idade. Que descanse em paz!

# Souto

## Santa Cruz com melhores acessos

Os catorze moradores do lugar de Sta. Cruz, nesta freguesia, há muito que reclamavam por melhores acessos, visto os actuais serem, serra acima, em terra batida e raramente se encontram em condições de circulação.

Quando precisam de se deslocarem ao centro da freguesia, para tratar de assuntos, vêm à volta por Caldelas, via Paranhos, percorrendo cerca de 24 Kms. É por esta e outras situações que as últimas pessoas que ali faleceram foram a enterrar no cemi-

tério de S. Paio de Seramil, do concelho de Amares (caso raro no nosso país) e outras pessoas já pensam seguir-lhes o exemplo.

“Vivemos completamente isolados e abandonados no cimo da serra”, - desabafa um dos moradores - “o nosso lugar extrema com o lugar de Corujeira, S. Paio, Amares, eles têm tudo, nós não temos nada. Agora com os novos acessos ao nosso lugar, da responsabilidade do Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira, a nossa situação vai melhorar”.

A estrada já foi cortada entre o lugar de Gogide e o lugar de Sta. Cruz e com boas medidas e segundo informou o autarca da Ribeira, brevemente será alcatroada. Trata-se duma importante obra que vai encurtar a distância entre o nosso lugar e o centro da freguesia em cerca de 19 Kms. Mas nem tudo correu da melhor forma ao Presidente da Junta da Ribeira, pois quando começou o corte da referida estrada, mesmo depois de contactar os proprietários dos terrenos e obter autorização para

avancar com as vias formais, apareceu-lhe um descontente que lhe mandou umas guardassoladas, atingindo-o na cara de que lhe resultou apenas ferimentos, pelo que teve de ser socorrido no centro de saúde local. Trata-se de um triste acontecimento e de certo modo grave a agressão a um autarca, que no exercício das suas funções trabalhava para o bem das pessoas e para o progresso da terra. No local estiveram elementos da G.N.R. que tomaram conta da ocorrência.

“Geresão” nº 204 de 20 de Maio de 2009



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de catorze de Maio de dois mil e nove, exarada a folhas noventa e oito e seguinte, do livro de notas número cento e dez - A, do Cartório da notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, DAVID EDWARD REID, NIF 176 632 409, solteiro, maior, natural do Reino Unido, de nacionalidade britânica, residente na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 247, Edifício S. José, 5º andar, freguesia e concelho de Cascais, DECLAROU:

Que, é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis situados no lugar de Cadaval, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

a) Prédio RÚSTICO, composto de pastagem e cultura arvenses de regadio, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte e poente com Herdeiros de Álvaro José Ribeiro, do Sul com Proprietário e do Nascente com Barragem da Caniçada, inscrito na matriz em seu nome sob o artigo 1 839, com o valor patrimonial de € 120,00, ao qual atribui, para efeitos deste acto, o valor QUINHENTOS EUROS.

b) Prédio RÚSTICO, denominado “Coutada da Eira”, composto - pastagem e árvores dispersas, com a área de mil trezentos e doze metros quadrados, a confrontar do Norte e sul com António Dias Névoa, herdeiros, do nascente com Caminho e do poente com António Dias Névoa, herdeiros e caminho; inscrito na matriz sob o artigo 707, com o valor patrimonial de € 9,18, ao qual atribui para efeitos deste acto, o valor QUINHENTOS EUROS.

Que os imóveis vieram à sua posse, por compra meramente verbal que efectuou a Rosa Pires da Silva e marido Álvaro José Ribeiro, residentes no referido lugar do Cadaval, compra essa em data que não pode precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, não chegando todavia a realizar-se a respectiva escritura de compra.

Que assim não dispõe de título para efectuar o registo dos referidos prédios na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, arando e plantando as sementeiras, colhendo os frutos podando as árvores, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Está conforme com o original.

Braga, 14 de Maio de 2009.

A Notária,

Aida Manuela Rocha de Sousa

Conta: Fact. 762/001/2009

## Estatuto Editorial

1 - O “GERESÃO” é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

2 - O Jornal “GERESÃO” assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

3 - O Jornal “GERESÃO” observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4 - O Jornal “GERESÃO” é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.

5 - O Jornal “GERESÃO”, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com)

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

# Amares

## FEIRA FRANCA DEVOLVIDA AOS AGRICULTORES



Apesar das vozes que defendem que a Corrida de Cavalos devia regressar às manifestações do trote e galope popular dos velhos tempos, em vez da corrida do Campeonato Regional da Liga, não há dúvida que a manifestação equina ganhou em qualidade e mérito. A classificação geral de galope dos cavalos obteve a seguinte distinção: 1º Lorivay, da quadra Ripaços; 2º Onistee, de Manuel Pinto Bastos; 3º Miss Alexandrovic, de Manuel Ferreira da Silva; 4º Coral Exit, de Paulo Abreu e 5º Belina, de Lima de Guimarães. Respeitante à raça específica de garranos, o 1º prémio foi para Chiquinha, da quadra de Nossa Senhora do Vale; o 2º foi para Vitória, da mesma quadra; o 3º para Tieta, do Sítio do Garrano; o 4º para S. Março, da mesma quadra; o 5º foi para Flecha, de S. Vicente.

Embora os vendedores de laranja a apresentar-se tenham sido exíguos, podemos afirmar que a mesma se vendeu

bem, apesar de descurada a apresentação, em benefício do grau de naturalidade dos produtos. Até a Feirinha das Crianças vendeu abundantemente laranjas, num aumento notório de vendedores e compradores. Os premiados no Concurso da Laranja foram, por ordem decrescente, António de Sousa Carvalho de Dornelas, Augusto Maia Pinheiro, de Amares, Adelino Freitas, Francisco S. Faria, e José Vieira Sousa, todos estes últimos de Dornelas.

Em busca dos velhos sabores do pão milho, classificaram-se Fernando Silva de Amares, João Araujo Martins de Caldelas, Isabel Maria Gonçalves Silva de Caires, Judite Fernandes Ferreira de Carracedo e Carlos Alberto Oliveira de Caldelas.

Não fosse Amares a maior zona demarcada produtora de vinho verde branco motivo para que aparecesse a sufrágio a qualidade dos vinhos. Nos tintos, sobressairam José Esteves Fernandes de Paredes

Secas, Francisco Faria de Dornelas, Francisco Miranda Magalhães de Dornelas, José Maria Braga de Fiscal e Carlos Alberto Gama Oliveira de Caldelas. No branco, evidenciaram-se João de Deus Martins de Almeida de Bouro, José Carlos Faria da Costa de Carracedo, João M. Esteves de Vilela, Francisco Miranda Magalhães de Dornelas e Augusto José Freitas Sousa de Goães. Também o mel, de qualidade excelente, que junta o pólen da floração fruteira das colinas abrigadas do Homem e do Cávado, á floração silvestre da carrasca da média montanha, apareceu abundante. Foram classificados Lina Maria Esteves de Ferreiros, Augusto Veloso Arantes, de Lago, Bento da Silva, de Goães, Manuel Soares Alves de Amares e José Manuel Arantes Coelho de Goães.

As manifestações foram abrilhantadas pela Corrida de Bicicletas da II Rota da Laranja BTT, com apoio da Pedalares, várias exposições de artesanato, actuação do grupo musical Verde Canto e dos Grupos Folclóricos Concelhios de Amares, Lago e Figueiredo. Na exposição animal figuravam as espécies portuguesas de galinha preta, amarela e pedrês, os bovinos da raça barrosa, os ovinos das raças churra e bordaleira e os equinos garranos puros, sem pinta branca.

• **O Município de Amares** apresentou uma candidatura ao Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial da Rede de Equipamentos Culturais e Bibliotecas Públicas, no valor de 1.613.933,35 euros, visando a adaptação dos antigos Paços do Concelho para Biblioteca Municipal, compreendendo o restauro e adaptação do edifício, aquisição de mobiliário e equipamento diverso e de fundo documental.

### José Barbosa em lista independente



Após várias reuniões infrutíferas com a Comissão Política Concelhia e a Federação Distrital de Braga do PS, o actual chefe do executivo municipal de Amares, José Barbosa, decidiu candidatar-se às próximas eleições autárquicas numa lista independente. Acompanham-no Emanuel Magalhães, actual vereador da Cultura e Sara Leite, directora do pólo de Amares da Escola

Professional AmarTerraVerde. Alves Esteves, vereador do PSD, será o número 1 da lista independente para a Assembleia Municipal.

### Peregrinação anual à Senhora da Abadia

Promovida pelo arceprelado de Amares, vai realizar-se no dia 31 do corrente, a tradicional peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia. A antecedê-la, no começo da noite do próximo domingo, dia 24, a imagem da Senhora da Abadia será transportada em cortejo automóvel para a igreja paroquial de Bouro – S.ta Maria, onde se manterá durante a novena preparatória até ao domingo seguinte dia 31, data da peregrinação. Nesse mesmo dia 31, às 8,30 h, far-se-á a concentração, junto à igreja de Bouro, das representações das diversas freguesias do arceprelado, dando-se início à peregrinação meia hora depois. À chegada ao Santuário, cerca das 11 h, terá lugar uma Eucaristia Solene, presidida por um representante do Sr. Arcebispo Primaz. Às 15 h, haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

### Sessão sobre empreendimentos turísticos

A nova Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal promoveu, em 7 do corrente, no salão nobre do município, uma sessão informativa sobre “Empreendimentos Turísticos: enquadramento legal e apoios financeiros”.

Destinada essencialmente ao “alojamento turístico”, nela foram abordados o novo regime legal dos empreendimentos turísticos e medidas de apoio financeiro ao investimento para o sector do turismo, entre outros assuntos.

### ESA sabe nadar...

Nos dias 8 e 9 de Maio esteve presente, em Bragança nas Finais Regionais de Natação do Desporto Escolar, o Grupo/Equipa da ESA. A ESA, como tem sido hábito, esteve no seu melhor. As medalhas foram muitas e as horas sem dormir também. Nestas provas, para além dos atletas, estiveram também árbitros e ajudantes que foram maravilhosos na execução das suas funções. Os atletas presentes foram: Gonçalo Martins (6ºG), João Victor Brandão (7ºA), Henrique Santos (7ºE), Tiago Silva (8ºA) - 3º lugar em 4x25 estilos iniciados masculinos; Rita Aguilar (7ºA) - 3º lugar 50 bruços Iniciados Femininas; Cristina Ribeiro (7ºE), Liliana Pereira (10ºB), Ana Machado (10ºA), Bárbara Janela (9ºC) - 3º Lugar 4x50 livres Iniciados Femininas; Pedro Bastos (9ºC) - 3º lugar 50 Costas Juvenis Masculinos. Os juizes Mafalda Teixeira Brandão e Rui Pedro Brandão, ambos do 9º C, tiveram uma prestação brilhante na execução das suas funções. Brilharam também, nas suas funções, as meninas Isabel e Inês Carones, Mariana Antunes e Jessica Costa (todas do 8ºA).

### Centenário dos Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Amares irão comemorar o centenário da sua fundação em 5 de Agosto, com um programa alargado que já se iniciou ontem, 19 do corrente, com a apresentação do quartel e dalguns meios por eles utilizados a cerca de 1200 alunos do

ensino pré-escolar e I Ciclo do concelho.

Após os festejos de S.to António, haverá uma exposição alusiva aos bombeiros que, além de Ferreiros, estará patente também em S.ta Maria de Bouro e Caldelas. Em 14 de Junho, terá lugar o baptismo de mergulho para os interessados. De 7 a 14 de

### ELP-Jovem em Braga

No dia 15 de Maio, o ELP-Jovem deslocou-se à Biblioteca Lúcio Craveira da Silva, com uma turma do 6º ano da Escola EB 2. 3 de Amares. Esta iniciativa inseriu-se nas actividades da Semana da União Europeia que, por sua vez, se enquadra no Ano Europeu da Criatividade e Inovação. A actividade, dinamizada por Graça Peixoto em colaboração com Ana Isabel e Liliana Ribeiro, denomina-se “Conta-me como era” e consistiu na leitura de lendas e contos tradicionais europeus, com projecção de imagens e músicas alusivas aos países Rússia e Roménia.

### Escola Secundária na Semana da Europa

O grupo de teatro *Esanima* da Escola Secundária de Amares participou na comemoração da semana da Europa, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga. Esta actividade decorreu no dia 8 de Maio, e foi organizada pelas seguintes entidades: Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, CIVITAS Braga e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. O grupo apresentou uma peça de teatro “As cores estão em guerra”, do autor Washington Luiz Sales, Brasil, que é um apelo à paz, tolerância, dignidade e liberdade. Foram, ainda, apresentadas algumas danças representativas de alguns países europeus.

### Centro de Dia de Caldelas fechou

Por razões de ordem logística, a Santa Casa da Misericórdia de Amares encerrou recentemente o seu Centro de Dia em Caldelas, transferindo os dez utentes e funcionários para o Lar e Centro de Dia de Ferreiros. As razões desta medida, que poderá vir a ser reequacionada no futuro, deve-se à necessidade de redução de despesas.

### “Inovação e Competitividade – Que desafios?”

O Projecto Progredir Amares – projecto de inclusão social, cuja entidade promotora e executora é a Associação de Fomento Amarense (AFA), Instituição particular de Solidariedade Social, no âmbito das suas acções vai realizar amanhã, dia 21 de Maio, pelas 17.00H no auditório da Câmara Municipal de Amares, um seminário intitulado “Inovação e Competitividade – Que Desafios?”

Este seminário tem como objectivos centrais tornar

público os resultados de uma das suas acções – o “Estudo sobre o Tecido Empresarial do Concelho de Amares” –, bem como estimular o tecido empresarial amarense através de oportunidades de investimento/financiamento que potencializem áreas de negócios deprimidas ou emergentes.

O evento conta com a presença de especialistas convidados para a apresentação e debate de temas como o “Novo Regime de Sistema de Incentivos do QREN e sua ligação

com a Banca; Apresentação do Plano Anual de Concursos para 2009”; “Aposta e Valorização da Formação: Novos Olhares”; “Apresentação das Medidas Emprego/Formação 2009” em dois Painéis que decorrerão entre as 17h00 e as 19h30.

No encerramento do seminário será entregue a todos os presentes, em suporte informático, um CD contendo o estudo prospectivo para posterior análise e conhecimento em pormenor.

### BANDA DE BOURO RECEBEU MEDALHA DE OURO

Aproveitando as Comemorações do 25 de Abril, a Assembleia Municipal honrou a Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, que já se habituava a solenizar no Município esta data, atribuindo-lhe a Medalha de Valor e Mérito Municipal, Grau Ouro, comemorativa dos seus 150 anos de existência. A Medalha foi entregue a um dos elementos mais jovens da Banda, para

que não esmoreça a memória futura, e depois depositada nas mãos do Presidente da Direcção Dr. José Manuel Almeida Afonso, bisneto do fundador da Banda Musical. Este agradeceria a homenagem lembrando a urgência em definir para esta Associação um local digno para a sua sede, onde as muitas crianças que a frequentam possam ter um espaço digno de aprendizagem da música.

Seguiram-se as intervenções políticas costumeiras, aliás com qualidade notória, limitando-se Conceição Machado do PP à leitura de um poema, que em nada destoou no momento. Relevo especial para a actuação brilhante do Coro da Associação de Professores e Educadores de Amares, que executaram, entre outros, Maria Faia, Amo-te, Olhos Negros e Verdes São os Campos.



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

### Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

# Terras de Bouro

## Tertúlia sobre Julgados de Paz

O Julgado de Paz de Terras de Bouro comemorou o 5.º aniversário da sua criação com um conjunto de actividades da iniciativa do próprio Julgado e da Câmara Municipal.

De entre essas actividades, destacou-se a realização de uma "Tertúlia" sob o tema: "Julgados de Paz – Memórias de Terras de Bouro", nos Paços do Concelho, em 14 do corrente, tendo nela participado a Dr.ª Maria João Galvão em representação do Director do Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, Professor Viriato Capela e o Mestre Jorge Brandão Carva-

lho, que estudaram o funcionamento dos Julgados de Paz do século XIX, Dr.ª Perpétua Pereira, Juíza do Julgado de Paz de Terras de Bouro, Dr. Óscar Gomes, da Associação Jurídica de Braga, Dr. Fernando Viana, do CIAB, Dr. José Araújo, ex-presidente do Município de Terras de Bouro e João Rodrigues, antigo morador de Vilarinho das Furnas e conhecedor de usos e costumes, os quais abordaram o funcionamento daquelas instâncias judiciais que, pela sua proximidade aos cidadãos, prestaram um papel relevante às comunidades a que estavam

adstritas. Numa pausa musical, dois jovens terrabourenses - Adriano Araújo e Rafael Costinha - deliciaram a assistência com a magnífica interpretação de algumas baladas. De referir ainda que, entre os dias 11 e 15 do corrente, esteve aberta à comunidade uma exposição de documentos, como livros de registos de *Conciliações, reconciliações e revelias...* e testemunhos, fotografias alusivas às antigas instalações dos diversos Julgados de Paz que existiram no concelho no século XIX e princípio do século XX.

## Director do Agrupamento de Escolas de Palmeira

O nosso dedicado colaborador e ilustre terrabourense, Dr. José da Costa Guimarães Antunes, foi recentemente eleito director do Agrupamento de Escolas de Palmeira, Braga, onde, aliás, vinha já a exercer proficientemente as funções de presidente do conselho executivo. O acto eleitoral decorreu no dia 30 de Abril, durante uma reunião do Conselho Geral,

tendo como resultado 19 votos a favor e um voto em branco. Este resultado foi homologado pela DREN em 6 do corrente. Oportunamente, será divulgada a data da tomada de posse do novo director do Agrupamento de Escolas da Palmeira, a quem, desde já, felicitamos, desejando-lhe os maiores êxitos profissionais e pessoais.

## Direito de Resposta

Do Chefe de Gabinete do Município de Terras de Bouro, a quem reservamos, desde já, uma resposta adequada em tempo oportuno, recebemos o seguinte texto: "Tendo o Jornal Geresão, na edição de 20 de Março de 2009, na página 12, publicado a notícia com o título "onde estará a crise, afinal?", o Município de Terras de Bouro entende que deve esclarecer os leitores, de modo especial os terrabourenses, pelas seguintes razões: 1. O autor da notícia tece um conjunto de afirmações subjectivas em vez de descrever os factos ou obras que estão a decorrer na rotunda do centro da vila de Terras de Bouro, não se documentando sobre o projecto, o seu enquadramento, o significado do mesmo na história do concelho e o seu custo; 2.º O autor parece

não ter agido de boa-fé, quer por não ter solicitado as informações junto do Município sobre o projecto, quer por se mostrar incomodado que as obras apareçam realizadas, tendo receio de que se tornem "fo-go de vista, balofo e eleição como este, para melhor ocasião".

Será que o autor da notícia quer castigar os terrabourenses, privando-os de obras nos anos eleitorais? Não saberá que os eleitores fazem as suas escolhas para quatro anos? Não saberá o autor e, infelizmente, todo o país do atraso verificado na aplicação dos fundos comunitários do QREN, nomeadamente em relação à contratualização - só em fins de Agosto de 2008 é que foi publicada a nova lei do associativismo municipal, aguardada desde Março de

2005 - obrigando a adiar para 2009 projectos cuja execução as autarquias tinham previsto para 2007 e 2008?

3.º Já que o autor tece juízos mas não informa (como seria de esperar do ponto de vista deontológico) sobre o custo das obras, aqui ficam os dados: a obra de requalificação da rotunda em causa consta de um projecto no âmbito da valorização da Geira (Via Romana) apresentado ao QCA III, sendo os custos suportados em 75% pela Comunidade Europeia e 25% pelo Município, não podendo a verba ser gasta noutras obras que não as relacionadas com a Geira.

Face ao exposto, para que os terrabourenses fiquem esclarecidos, "ao abrigo do direito de resposta", solicitamos a publicação deste texto."

## Dia Mundial do Livro

O Município de Terras de Bouro assinalou o Dia Mundial do Livro com apresentação de obras e escritor aos alunos o Ensino Secundário dos dois Agrupamentos de Escolas. A iniciativa foi concertada com os responsáveis das respectivas bibliotecas escolares que previamente prepararam os alunos com a leitura de excertos das obras como a *Forasteira* e o *Pugilista de Deus* e *Outros Contos* de autoria do escritor minhoto Fernando Pinheiro apresentadas e oferecidas aos alunos.

## Falecimentos

No dia 14 de Abril, faleceu no lugar de Subribas, em Chorense, a Sra. Isaltina Jesus da Silva, com 90 anos de idade. No dia 18, em Parreirinha, Cibões, faleceu o Sr. Manuel Franklim Sousa Antunes, de 54 anos. No dia 20, em Moimenta, faleceu a Sra. Maria de Jesus Simões, de 87 anos. No dia 24, em Assento, Cibões, faleceu a Sra. Rosa Adoração Dias, de 88 anos. No dia 28, em Carreira, Covide, faleceu o Sr. Guilherme José Martins Fernandes, de 75 anos. E no dia 7 do corrente, faleceu em Vieira do Minho, onde residia, o terrabourense Sr. Miguel Melo Araújo, de 64 anos, vindo a sepultar no cemitério de Moimenta. Paz às suas almas.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 9 de Abril, o Município de Terras de Bouro deliberou: apoiar a actividade de realização de duas sessões pedagógicas para as comemorações do dia Mundial do Livro de 2009 pela Calígrafo - Edições; atribuir um subsídio ao G. D. Gerês, para pagamento do funcionário, roupeiro e guarda de campo, no valor de 450 Euros; executar a obra de melhoramento do caminho que liga a aldeia de Brufe/acesso à igreja da freguesia, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.480 Euros + IVA; executar a obra de melhoramento de acessos na freguesia de Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.100 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Carvalheira para a obra de empedramento na freguesia, até ao montante de 642 Euros; executar a obra de arranjo de um largo no lugar de Freitas/Covide, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.900 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo a quantia de 1.947,64 Euros + IVA para a obra de alargamento do Caminho da Barca; por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas de 2008; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e Quality Tours, Viagens e Turismo, S.A..

Por sua vez, na reunião de 23 de Abril, foi deliberado: atribuir um subsídio de 100 Euros à Associação Cultural e Recreativa de Cibões, para despesas com a realização da Festa de Natal/2008; concordar com a proposta referente à gestão da Piscina de Paradela para a próxima época balnear e convidar todas as associações sedeadas em Valdosedo, nos termos da mesma; executar a obra de reposição de muro/socalco, na freguesia de Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 875 Euros + IVA; ceder materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para obras de melhoramento de levada na Freguesia, até ao montante de 294,85 Euros; ceder materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para obras a realizar no caminho da Formeica, até ao montante de 710,02 Euros + IVA; concordar com a proposta para contratação de empréstimo de médio e longo prazo no valor de 500.000,00 Euros para as obras do Centro Escolar e Pavilhão Gimnodesportivo do Vale do Homem.

# R&N

Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



## T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg, a Sáb, das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

## Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# Vieira do Minho

## Festival do Ermal terá 45 bandas

À medida que se aproxima no tempo, vai aumentando o número de bandas rock que estão a aderir ao Festival de Música Rock da Ilha do Ermal, este ano a decorrer, conforma já noticiámos, de 27 a 30 de Agosto e em 19 e 20 de Dezembro. Assim, no momento em que

se redige esta notícia, estavam confirmadas no referido festival, as seguintes bandas: Sepultura, Obituary, Pestilence, Angra, RAMP, ThanatoSchizo, Disbeliel, Hatesphere, Heavenwood, One Man Army and the Undead Quartet, Textures, Desire, Korpiklaani, WAKO e Pitch

Black. Até ao próximo dia 30 de Junho, o bilhete para os três dias custa 45 euros e dá direito a uma t-shirt oficial; a partir dessa data, vale mais 60 euros e a t-shirt custará 15 euros. Segundo a organização, o Festival de Agosto irá contar com 45 bandas, numa média de 15 por dia.

## Envelhecimento activo em seminário

Subordinado ao tema: "O Meio Rural: a (im)possibilidade do envelhecimento activo" vai realizar-se no dia 22 do corrente, a partir das 9,30 h, no auditório municipal, um seminário organizado pelo município vieirense e IPSS'S concelhias.

O I painel abordará a questão "O envelhecimento activo em meio rural", com intervenção do Prof. Dr. António Fonseca, da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP, seguindo-se a "Estimulação Cognitiva e Envelhecimento" pela Dr.ª Rita Teles Rodrigues, da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Da parte de tarde, o II painel versará sobre o "Projecto Bem Envelhecer", pela Dra. Isabel Amorim, representante da REAPN e a "Universidade Sénior de Braga" pelo Dr. Manuel Solla, presidente da Atlas-Cooperativa Cultural, sendo moderadora a Dra. Helena Nascimento, delegada de saúde em Vieira do Minho.

Durante este seminário, será ainda apresentado o livro "Coisas da Vida", da autoria do vieirense Zeferino Alves.

## Repovoamento cinegético

Depois de, em Março passado, ter largado 50 casais de perdizes na zona de caça municipal, o Município vieirense vai proceder à largada de coelhos-bravos no mesmo espaço, visando garantir a permanência e estabilidade das populações cinegéticas.

Este repovoamento será feito progressivamente com coelhos do cativeiro municipal que, este ano, são particularmente numerosos e com características que prometem assegurar o êxito dessa operação.

## Idosos celebraram 13 de Maio

Mais de 220 idosos do concelho participaram na celebração do 13 de Maio na igreja paroquial de Rossas, com a recitação do Terço e uma celebração eucarística concelebrada pelos párocos do arceprelado.

Esta iniciativa, organizada pelo município e IPSS, s concelhias, encerrou com um lanche-convívio servido no Centro Social e Paroquial daquela vila.

## Vieirenses no mundial de Robótica

Um grupo de alunos da Escola EB 2.3 Vieira de Araújo obteve, há dias, no Festival Nacional de Robótica, realizado em Castelo Branco, o apuramento para o mundial de Robótica 2009, a disputar entre 29 de Junho e 5 de Julho em Graz, na Áustria. A equipa Rolibots, formada por quatro alunos do curso profissional de Equipamentos Informáticos e dois professores da mesma escola, participou na prova de dança robótica com um tema inspirado na natureza e nas maravilhosas paisagens vieirenses, o que lhe permitiu obter um dos dois certificados atribuídos pela organização para a participação no mundial de robótica.

## Actividades Culturais

No auditório Municipal de Vieira do Minho, no dia 24, às 14,30 h, haverá a projecção de um filme para crianças e no dia 29, às 21,30 h, terá lugar a III Conferência Cava sobre "a globalização e os direitos humanos". De 25 a 31 deste mês, decorrerá a Feira do Livro.

# Rossas

## IX ENCONTRO DISTRITAL DE CLUBES DA FLORESTA



Os alunos do Clube da Floresta "Os Micófilos", da E.B.1/J.I. de Guilholfrei, no passado dia 8 de Maio, participaram no nono Encontro Distrital de Clubes da Floresta, que decorreu no Bom Jesus e no Sameiro, em Braga. Os Clubes concentraram-se junto à entrada para o elevador, recebendo, aí, sacos para a recolha de lixo, garrafas de água, documentação e um questionário. Houve três percursos distintos: um para o 1.º ciclo, outro para o 2.º e 3.º ciclo e outro para o secundário.

Os Clubes do 1.º ciclo foram contemplados com uma viagem de elevador, tendo os outros grupos iniciado logo, ali, os respectivos percursos. O peddy-paper

referente ao 1.º ciclo teve início junto à basílica do Bom Jesus e terminou próximo da basílica do Sameiro, com a entrega das garrafas vazias e respectivas rolhas e do questionário totalmente preenchido. Findo o percurso, "Os Micófilos" foram saciar a fome e sede, pois já eram treze horas.

Depois do almoço, houve várias actuações em palco. Tendo os defensores dos cogumelos e da Floresta apresentado uma coreografia intitulada: Sabores Silvestres.

No final, como sempre, desde a sua adesão à família do PROSEPE, o Clube da Floresta "Os Micófilos" subiu ao pódio, classificando-se em 2.º lugar. Recorde-se que este Clube, em seis anos de participação efectiva, tem no seu palmarés: um terceiro lugar, dois segundos lugares e três primeiros lugares.

Contudo, mais importante que os troféus conquistados é a sensibilização que estas crianças vão recebendo para a defesa e preservação da Natureza, a criação de laços afectivos com o ambiente e a Floresta, o conhecimento do património natural, cultural, da fauna e da flora.

Calvos, nos meses de Julho e Agosto, mais um torneio de futebol de cinco.

No encerramento do torneio, actuará o Grupo de Cantares da referida Associação.

## ACTIVIDADES DO PROJECTO INCLUIR

No passado dia 4 de Maio, o Projecto Incluir, do Programa Escolhas, a quem a Associação Defensores dos Interesses de Rossas dá suporte financeiro, esteve presente de corpo e alma na Feira das Profissões, actividade que integrou o programa da Semana da Educação e teve como objectivo principal, permitir aos jovens o contacto directo com profissões de diferentes áreas e cursos orientados para a vida activa, promovendo-se assim um conhecimento mais próximo do mundo profissional.

A Feira das Profissões surgiu da constatação de que os jovens, ao longo do seu percurso escolar, são, muitas vezes, confrontados com momentos de decisão acerca do futuro, sendo importante e necessário que desenvolvam atitudes de exploração vocacional e de construção de projectos de vida. A Semana da Educação teve como principal objectivo, "oferecer aos agentes educativos a oportunidade de partilhar, reflectir e favorecer o intercâmbio de boas práticas educativas consideradas exemplares para melhor se compreender os desafios e obstáculos que hoje enfrentamos no seio educativo".

## I CONCURSO DANÇA COMIGO

O mesmo Projecto, vai organizar o "I Concurso Dança Comigo" que se realizará em duas etapas: a primeira acontecerá no dia 24 de Maio, na Casa do Povo de Rossas e servirá para apurar os quatro pares de finalistas; a segunda etapa acontecerá no Auditório Municipal, em Vieira do Minho, em data a determinar, para apurar os vencedores. As inscrições deverão ser enviadas por correio electrónico ou via CTT até ao dia 15 de Maio. Os concorrentes serão distribuídos por escalões: Escalão B - 12 a 15 anos; Escalão C - 16 a 20 anos; Escalão D - 21 anos em diante. Com esta iniciativa, os responsáveis pelo Projecto Incluir pretendem valorizar a incentivar a dança, divulgar talentos, proporcionar o convívio entre os participantes e a assistência.



## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

## FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Está decorrer desde o passado dia 20 de Abril, na Casa do Povo de Rossas, uma acção de formação intitulada "Desenvolvimento da Criança". Esta acção tem como entidade promotora o Centro Social e Paroquial do Pinheiro, é feita em período pós-laboral às terças e quartas, das 19 às 23 horas e tem o seu final previsto para o próximo dia 2 de Junho.

Segundo um ou outro comentário, é uma acção que visa dotar com algumas ferramentas, pessoas que possam vir a trabalhar com crianças. É uma acção que está a ser bem conseguida por parte da formadora.

Refira-se que esta acção é patrocinada, entre outras, pelas seguintes entidades: Die Apfel - Consultoria e Formação, pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional, pelo Governo e pelo Fundo Social Europeu.

## ASSOCIAÇÃO "RESPEITO E DIÁLOGO"

A associação de caçadores e pescadores "Respeito e Diálogo" tem andado, desde há algum tempo, a sensibilizar os proprietários de Rossas no sentido de obter o acordo, dos mesmos, com a finalidade de transformar a Zona de Caça Municipal em Zona de Caça Associativa. Segundo o sr. presidente da Junta de Freguesia, os proprietários do terreno só têm a ganhar, já que, celebrado o acordo, passarão a ter direito a indemnizações por prejuízos causados, durante a época da caça.

## ACTIVIDADES DA "ADIR"

Tendo em vista a comemoração do Dia da Mãe, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, no passado dia 3 de Maio, ofereceu as flores a todas as crianças da catequese que participaram na eucaristia da Igreja Paroquial. Mais uma vez, lamenta-se a existência de "várias capelas" dentro da mesma Igreja. Deseja-se que a generosidade vença o orgulho!

É intenção da direcção da associação dialogar com o reverendo P.º Albano no sentido de sensibilizar todas as catequistas e encarregados de educação para que no próximo ano catequético seja dada mais ênfase quer ao Dia do Pai quer ao Dia da Mãe.

Na última reunião, que teve lugar no passado dia 5 de Maio, a direcção da Associação deliberou realizar no pavilhão de



# Gerês

## O Gerês antigo

Reza a história das Caldas do Gerês que por volta do ano de 1699, segundo o investigador Dr. Ricardo Jorge, ter-se-à registado o início do funcionamento normal das caldas, sempre remetido exclusivamente ao período do Verão, de Junho a Setembro de cada ano. Porque, entretanto, o movimento de frequentadores provenientes das mais diversas partes do país foi crescendo consideravelmente, e atendendo a que as condições de acolhimento e de tratamento dos aquistas eram bastante precárias, cerca do ano de 1730 o povo acorreu à generosidade do rei D. João V, o qual acederia de bom grado às solicitações apresentadas.

Nessa conformidade, poucos anos depois, aquele rei, cujo nome foi incluído na toponímia geresiana em reconhecimento da sua beneficência para com o Gerês, mandou aqui construir o hospital – que não passaria dos alicerces, como já informá-



mos oportunamente – poços cobertos para banhos, capela e residências para o médico, boticário e capelão.

A Capela mandada erigir por D. João V (gravura 1) na primeira metade do século XVIII, foi dedicada a Santa Eufêmia, a virgem e mártir padroeira do Gerês que, segundo uma versão lendária se terá refugiado nas ser-

ranias geresianas e nelas teria sido presa e martirizada pelos seus perseguidores em 13 de Abril do ano 140. Esse pequeno templo, inicialmente com a sua fachada principal votada para Sul, nela ostentando o escudo da



monarquia portuguesa, sofreu a primeira ampliação e restauro em 1934, graças à generosidade do grande benemérito geresiano que foi o saudoso sócio-gerente da Empresa das Águas do Gerês, Eduardo Honório de Lima, avô materno do actual presidente do F. C. do Porto, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa. Do templo primitivo, apenas se conservou a capela-mor, ficando com a configuração actual, no sentido nascente-poente, mantendo-se o escudo monárquico na sua fachada principal e sobre a porta principal, embora já pouco perceptível, encontra-se a inscrição latina: *"Introibo in domum tuam, adorabo ad templum Sanctum tuum"* (*"Entrarei em tua casa, adorar-te-ei no teu templo Santo"*).

Estas obras de ampliação (gravura 2) incluíram também o respectivo equi-

pamento com um riquíssimo altar-mor, adquirido na Sé Catedral do Porto, bem como os altares laterais e diversas alfaías litúrgicas, algumas das quais doadas pelo rei D. João V. A partir de 1941, esta capela passou a dispor

também da pia baptismal, normalmente apenas atribuída às igrejas paroquiais.

Em face do aumento demográfico, a capela-mor foi ampliada nas laterais em 1991, tendo as obras decorrido entre 18 de Fevereiro e 31 de Outubro desse ano, reabrindo ao culto em 3 de Novembro seguinte, data em que realizou a festividade em honra de S.ta Eufêmia, antecedida, no dia 2, com a realização do I Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, ainda no âmbito das comemorações da elevação do Gerês à categoria de vila.

Estas obras de ampliação e beneficiação da Capela de S.ta Eufêmia importaram em 4 mil contos, suportados pela população e beneméritos, fazendo parte da respectiva Comissão de Obras o pároco de então, Pe. Albino Azevedo Faria, e Fernando Rebelo Monteiro.

do hino do Gerês interpretado pela referida Banda; às 11 h, Eucaristia Solene de sufrágio pelos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; às 12,30 h, almoço-convívio e as 21h, concerto pela Banda Filarmónica de Amares.

• A Associação «Gerês Viver Turismo» passou a dispor, desde o dia 18 do corrente, de um colaborador permanente pelo prazo de um ano.

## Aparcamentos já há. Venham os carros!...

Ao longo das últimas décadas, a falta de espaços disponíveis para o estacionamento de viaturas em pleno centro desta vila termal constituiu um problema praticamente insolúvel dado o aumento do parque automóvel, por um lado, e a escassez de espaços para a conveniente arrumação de viaturas entre nós. Muitas foram, por isso, as arrelias e as contrariedades sobretudo para os nossos visitantes, nos meses fortes do Verão e, nomeadamente, nos fins-de-semana, em que os engarrafamentos de trânsito eram constantes. Tal situação chegou a ter evidentes repercussões na exploração turística do Gerês porquanto se começou a inculcar a ideia entre os nossos visitantes de que a nossa vila, apesar de atraente, era terra a evitar pelo facto de não dispor de espaços suficientes para o estacionamento de automóveis e serem constantes as multas aplicadas àqueles que, porventura, se viam na necessidade de transgredir – e foram bastantes...

A partir de agora, porém, tal situação poderá considerar-se em boa parte ultrapassada já que, para além da regularização do estacionamento de viaturas ao longo da Avenida Manuel Francisco da Costa através da instalação do sistema de pagamento temporário do aparcamento, se encontram à disposição dos nossos visitantes dois funcionais parques de estacionamento nas caves, respectivamente, do novo Edifício «Caldas do Gerês», erguido no terreno do antigo Campo de Minigolfe, e dos também antigos Hotéis Moderno e Ribeiro, dispondo cada um deles de cerca de cem espaços para aparcamento coberto.

Esses dois novos parques de estacionamento foram solenemente inaugurados no dia 9 do corrente, numa cerimónia que contou com as presenças do Presidente do Município de Terras de Bouro, administradores da Sóciocorreia Parques de Estacionamento,



Lda e da Empresa Hoteleira do Gerês e convidados, não faltando a animação a cargo da Charanga do Vilar da Veiga.

A abrir, Custódio Correia, administrador da Sóciocorreia, agradeceu a presença dos convidados e deu conta da grandiosidade do empreendimento Edifício «Caldas do Gerês», compreendendo habitações colectivas, comércio e aparcamento, cujos custos totais atingiram os sete milhões de euros. Para aquele empresário, esta obra, tal como outras, representa o «particular carinho» que o seu Grupo nutre pelo Gerês. O Presidente da Câmara, António Afonso, por sua vez, congratulou-se com a concretização deste empreendimento que, junto a outros já implementados pelas empresas Hoteleira e das Águas, «contribuíram para que esta terra seja uma vila por excelência». Recordou, também, o investimento feito pelo Estado na recuperação do novo quartel da GNR. «Falta agora – disse – recuperar o Hotel do Parque, de que já existe um estudo para a sua recuperação, para além da Comissão de Coordenação do Norte ter em mãos um plano de requalificação da vila termal do Gerês».

Seguir-se-ia uma visita guiada aos dois novos parques de estacionamento, de cuja bênção se encarregaria o pároco local, Pe. Marcelo Correia. A encerrar, o Hotel Universal serviu um abundante «Copo de Água» a todos os convidados.

## Apresentação de novas publicações



Integradas nas comemorações concelhias da «Revolução dos Cravos», realizou-se no dia 24 de Abril, no auditório do Centro Termal, a cerimónia da apresentação da edição do nº 5 dos «Cadernos de Cultura», intitulado «Terras de Bouro: História e Património», e da reedição das obras «Gerez (Notas Etnográficas, Arqueológicas e Históricas)» e «Serra do Gerez- Estudos, Aspectos, Paizagens», ambas da autoria de Tude Martins de Sousa, antigo regente florestal da Mata do Gerês.

Aberta a sessão pelo presidente do Município de Terras de Bouro, o terrasboureense Cónego João Aguiar Campos fez a apresentação da 5ª edição dos Cadernos de Cultura, onde se abordam temas relacionados

com a vida sócio-económica e cultural do concelho, nascido à sombra do convento de S.ta Maria de Bouro, a procura e importância das Caldas do Gerês ao longo dos séculos, a atribuição do foral, a resistência à criação da mata nacional, o desenvolvimento da devoção a S. Bento e o Tombo da Igreja de Rio Caldo, o que levou o apresentador a afirmar que estes textos são um testemunho do passado que ajudam a traçar o caminho para o futuro. As obras de Tude de Sousa foram apresentadas pelo bibliófilo Henrique Barreto Nunes e por este enriquecidas com uma «introdução» intitulada «Tude de Sousa, Um Alentejano Apaixonado Pelo Gerês», nelas se abordando variados aspectos da vida e cultura geresianas. António Afonso, a encerrar, agradeceu à família daquele antigo regente florestal a autorização destas reedições, divulgando ser intenção do município compilar os textos dispersos daquele autor sobre o Gerês.

## Comemorações do Gerês/ Vila

Precisamente na data em que, em 1991, a Assembleia da República aprovou a proposta de elevação do Gerês à categoria de vila, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga irá comemorar, no dia 20 de Junho, o 18.º aniversário des-

sa efeméride, com o seguinte programa: às 9h, entrada da Banda Musical de Carvalheira; às 10,30 h, concentração das entidades convidadas e população junto à Capela de S.ta Eufêmia, seguida do hastear da bandeira da vila ao som

### Custódio António Gonçalves Dias

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 08/04/2009, em França, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 19/04/2009. Reiteram-se os

agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria das Dores Pereira

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01/05/2009 no lugar de Paredes, Rio Caldo, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo no passado dia 02/05/2009. Reiteram-se os agradeci-

mentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

#### MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que no próximo dia 31 do corrente mês, às 9,30h, será celebrada na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês, a Missa do 9º aniversário do falecimento da sua ente querida.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Vila do Gerês, 18 de Maio de 2009

A Família

# Vilar da Veiga

## Cubais revigorados



Mantendo uma secular tradição, tiveram lugar no dia 2 do mês corrente, os trabalhos de limpeza dos currais da Vezeira, dando-se assim

cumprimento ao estabelecido nos estatutos da Sociedade da Vezeira do Vilar da Veiga que aponta tal tarefa para o primeiro sábado de

Maio de cada ano. De forma significativa quanto ao interesse e importância que lhe dedicam, este ano os Cubais contaram com a presença de todos os sócios da Vezeira, para além doutras pessoas que, embora não sendo sócias, se quiseram associar a esta iniciativa bem antiga entre nós.

Com esta invulgar atitude, as gentes do Vilar da Veiga quiseram manifestar publicamente o seu forte apoio à manutenção da Sociedade da Vezeira tal como está, numa demonstração clara da união que existe em torno desta causa comunitária.

# S. João do Campo

## II Ultra Trail Geira / Via Nova Romana

Em virtude da realização das eleições europeias na data inicialmente prevista para a II Ultra Trail Geira - Via Nova Romana, foi esta prova adiada para os próximos dias 13 e 14 de Junho, encerrando o prazo para as inscrições no dia 27 do corrente. O programa prevê para o dia 13, entre as 19 e as 21 h, no secretariado a funcionar no pavilhão multiusos de Lobios, a entrega de documentação, peitorais e cartão de controlo, seguindo-se, das 21 às 21,30 h, a apresentação da prova. A prova da Ultra Trail Geira/ Via Nova Romana, na distância de 45,1 Kms, começa às 7,30 h. do dia 14, com a deslocação em autocarro dos concorrentes desde o ponto de partida, em Lobios, com chegada prevista para as 9 h, junto à igreja de Paredes Secas, em Amares, donde meia hora mais tarde terá início a partida dos concorrentes, cujo vencedor deverá chegar à meta final junto aos Banhos de Ricaldo cerca das 13 h. Por sua vez, a Corrida da Geira, na distância de cerca de 15 Kms, tem o seu início marcado para as 10,30 h, com a deslocação dos concorrentes em autocarro para o local de partida que, na hora em que se redige esta notícia, ainda não estava definido, mas onde às 11 h, se dará início à corrida, estando a chegada aos Banhos de Rio Caldo prevista para as 11,50 h. Já a prova de Trekking (Ruta da Ermida do Xurês), na distância de 9 kms, começará às 9 h, estando a chegada aos Banhos de Rio Caldo prevista para as 12,30 h. A cerimónia da entrega dos prémios está marcada para as 14,30 h, seguindo-se o almoço-convívio entre os participantes desta II Ultra Trail Geira / Via Nova Romana organizada pelo Clube de Orientação do Minho e Confraria Trotamontes, com apoios dos municípios de Amares, Terras de Bouro e Lobios.

## Os nossos reparos...

Há dias, e após as importantes obras por que passou, foram finalmente colocadas na nossa Étar ecológica as plantas que a ornamentam com fins da defesa do ambiente. Entretanto, e apesar da época alta de ocupação das nossas unidades hoteleiras ainda estar distante, dentro do habitual, tem-se verificado que, por vezes, ainda escorrem águas provenientes dessa estação de tratamento para o vizinho ribeiro de Rodas. Como também, em certos dias, se fazem sentir, naquela zona, cheiros "esquisitos", nada agradáveis ao olfacto nem benéficos para a saúde pública e para o turismo local.

Apesar das promessas, e do Verão que está aí à porta, a estrada que nos liga a Covide continua à espera das indispensáveis marcações. Estará a tinta assim tão cara?

A título experimental, ao que conseguimos apurar, cerca de 300 metros, a partir da Guarda, da famigerada estrada da Bouça da Mó, novamente em mau estado de conservação, fora revestidos de um novo piso, à base de saibro e outros materiais, na tentativa de se procurar uma solução que agrade a gregos e troianos. Esperemos para ver...

## Festa de S.to António

A nossa freguesia vai homenagear, uma vez mais, o seu padroeiro, S.to António, com uma festividade que se estenderá de 12 a 14 de Junho próximo.

Para o primeiro dia, o programa prevê música gravada a partir das 12h. No dia 13, dia que a liturgia católica dedica a S.to António, haverá, ao longo do dia, o Sagrado Lausperene na igreja paroquial; às 21 h, arraial minhoto com muita animação. No domingo, dia 14, às 11 h, Eucaristia Solene e sermão, com a participação do Grupo Coral de Vilar da Veiga; às 16 h, procissão em honra de S.to António; às 21h, actuação do Conjunto "Interpol", de Amares; 24 h, sessão de fogo de artifício, a encerrar os festejos.

## Subida do gado da Vezeira...

Dando cumprimento aos respectivos estatutos, o gado da Vezeira do Vilar da Veiga subiu para os prados da Serra do Gerês, no passado domingo, dia 17 do corrente, onde permanecerá até meados do próximo mês de Setembro.

Mais uma vez, tanto os vezeiros como os animais atravessaram, em ambiente festivo, a Vila do Gerês, onde aqueles, para além de assistirem à actuação de um rancho folclórico e a uma chega de bois, tiveram oportunidade de retemperar energias, saboreando os petiscos e a pinga com que os hoteleiros locais os quiseram brindar.

## Cá por casa...

No passado dia 8 de Abril, faleceu em França, o nosso conterrâneo Sr. Custódio António Gonçalves Dias, de 60 anos, vindo a sepultar, em 19 daquele mês, no cemitério paroquial desta freguesia. Em Admeus, faleceu no dia 1 deste mês, a Sra. Zulmira de Jesus Pereira Soares, que contava 96 anos de idade. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

## Zulmira de Jesus Pereira Soares

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01/05/2009 no lugar de Admeus, Vilar da Veiga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga no passado dia 03/05/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



MIRADOURO  
CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**Especialidades:**  
*Bacalhau com broa*  
*Cabrito do monte*

Telef. 251 465 469  
Vila  
4965 Castro Laboreiro

geral@miradourocastelo.com

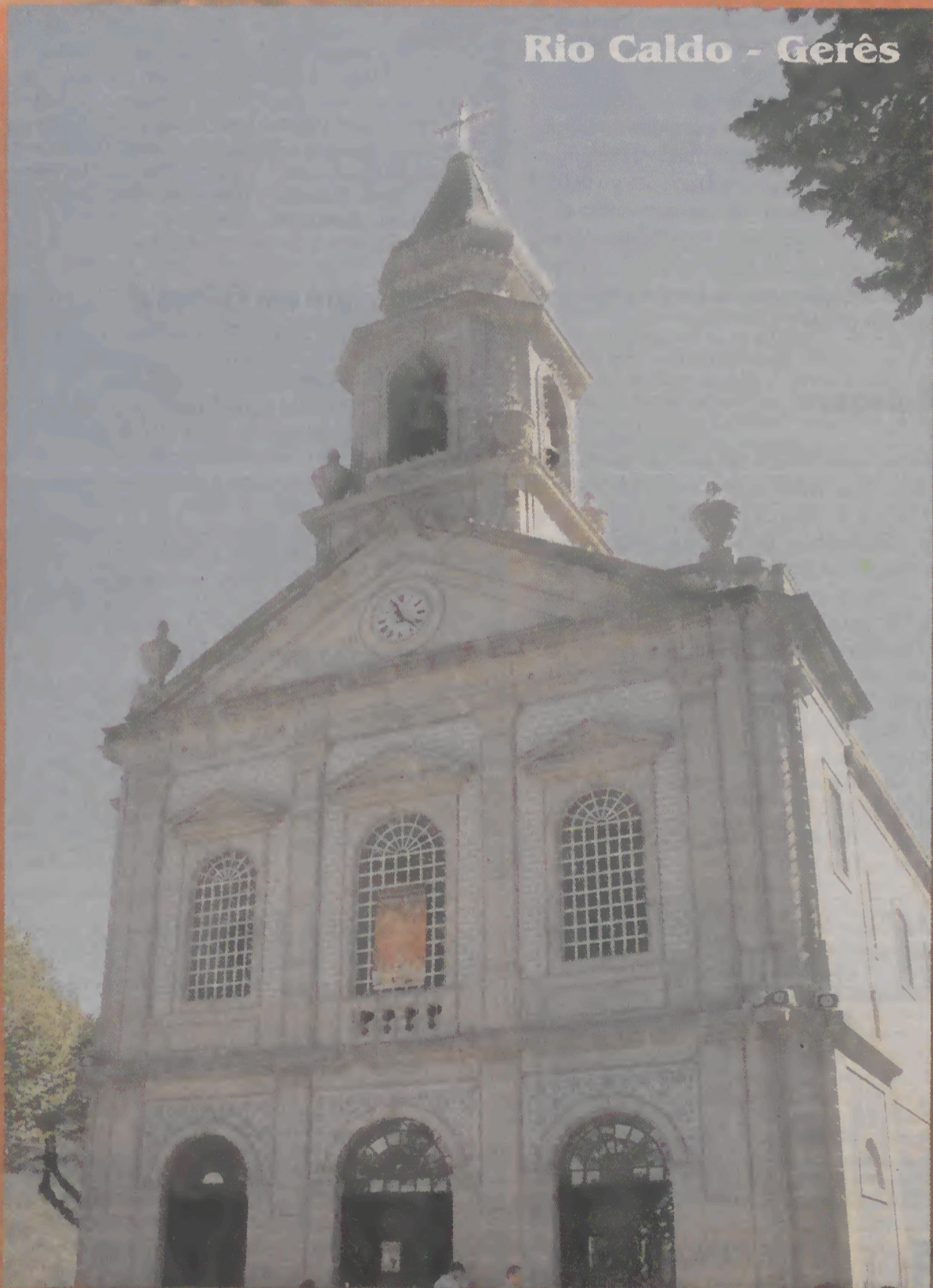
2009

# 10 e 11 Julho

## Homenagem a

# São Bento

## Padroeiro da Europa



Rio Caldo - Gerês

Jorketing - publicações e marketing, lda. - 2009



Irmandade de São Bento da Porta Aberta

Rua 1 - São Bento n.º 91/97 4845-026 Rio Caldo Gerês - Portugal  
www.sbento.pt info@sbento.pt Tel.253 390 180 Fax. 253 390 181

# Lobios

## Sorteio do Lobios foi um êxito

Como tinha sido oportunamente anunciado, direcção da equipa de futebol UD Lobios, organizou um sorteio que se realizou no passado dia 11 de Abril, despertando entre o público maior interesse do que qualquer jogo do campeonato. Assim, após ter feito a medição do campo de futebol e ter introduzido no computador a sua redução em escala com as 4.998 quadrículas predeterminadas e numeradas, procedeu-se à introdução de uma vaca no terreno de jogo para que esta determinasse, com a sua deposição o número da parcela que obteria o 1.º prémio, que neste caso correspondia a um telemóvel. A vaca, talvez envergonhada, demorou mais de duas horas em receber uma estrondosa salva de palmas, confirmando que tinha cumprido a missão para a que foi levada ali. Decerto que ela (a vaca) não se apercebeu do interesse despertado entre o público, nem aquele desvario no comportamento humano perante a deposição de uma vaca. Os prémios 2.º e 3.º, foram extraídos de forma tradicional, ficando o sorteio conformado da seguinte maneira: 1.º prémio (um automóvel) ao número 0608; 2.º prémio (uma motorizada) ao número 0095 e 3.º prémio (um fim de semana para duas pessoas num balneário) correspondeu ao número 4.773. Foram sorteados ainda dois presuntos que corresponderam aos números 2.164 e 4.843.

## Letras Galegas

Desde 1963, a Real Academia Galega decidiu instituir o dia 17 de Maio como o Dia das Letras Galegas. O que a Academia pretendia com aquela medida era restabelecer os galegos com a sua literatura, a mais alta manifestação da língua própria da Galiza, e honrar a aqueles escritores que pela importância da sua obra ou pela significação que tiveram na história do país, fossem merecedores de uma homenagem colectiva.

Desde então já vão quarenta e seis. Quer dizer, quarenta e seis galegos exemplares a quem recordamos pelo seu patriotismo e pela entrega generosa do seu talento ao património espiritual da terra em que nasceram.

Este ano o homenageado é o escritor, político e pensador, Ramon Piñeiro.

• O Município de Lobios e a Confederação Hidrográfica do Minho – Sil irão reunir no presente mês para tratar dalguns projectos que ambas as instituições têm em comum neste concelho, incluindo a criação de uma zona termal no núcleo de Riocaldo.

## Pela Escola

O Centro Escolar de Lobios anunciou a abertura da inscrição de alunos para o Curso 2009-2010.

Todos os alunos com mais de três anos, que morem nas aldeias do município, têm direito a transporte e almoço no Centro. Recordemos que no Centro de Lobios apenas leccionam cursos de Infantil e Primária.

## Governo Galego

No passado dia 19 de Abril, foi dada a conhecer a formação do novo governo da Xunta da Galiza resultante das eleições do passado mês de Março para os próximos quatro anos. O novo Governo ficou estabelecido da seguinte maneira: Presidente da Xunta, Alberto Nunez Feijóo (PP); Alfonso Rueda, Conselheiro de Presidência, Administrações Públicas e Justiça; Marta Fernández; Fazenda: Agustín Hernández; Meio Ambiente, Território e Infra-estruturas: Javier Guerra; Economia e Indústria: Jesus Vázquez; Educação e Ordenação Universitária: Pilar Farjas; Saúde: Roberto Varela; Cultura e Turismo: Beatriz Mato; Trabalho e Bem-estar: Rosa Quintana; Mar e Samuel Juárez, Meio Rural.

## Município em Tribunal

O Município de Lobios, foi requerido pelo Tribunal para responder num contencioso interposto por um trabalhador temporário que foi despedido por um cúmulo de infracções como, negar-se a assinar o "Contrato de trabalho", em reiteradas ocasiões, não comparecer ao serviço sob pretexto de "assuntos pessoais" e não tomar em consideração várias citações feitas pelo executivo, pelo que precederam à rescisão do dito contrato. Entretanto, o trabalhador denunciou o caso para ver se com isso alcança algum tipo de indemnização, estando pendente de sentença.

## Urbanização Básica

Os terrenos que se encontram junto às piscinas municipais e ao novo polidesportivo de Lobios (Finca Tejada), está num processo de revisão para declarar aquele espaço como zona de urbanização básica. Quando estiver aprovada a normativa, diz-nos o Alcaide, José Lamela, aqueles terrenos vão ser cedidos ao Consórcio Galego de Igualdade e Bem-estar para destiná-los à construção do futuro Geriátrico de Lobios.

## CANTINHO DA SAÚDE

# Toxoplasmose na Gravidez



Vera Arantes Antunes (\*)

A toxoplasmose é uma doença infecciosa originada pelo parasita denominado toxoplasma gondii, que se encontra na carne crua e nas fezes de gatos (multiplica-se no intestino dos gatos).

A mulher grávida pode ser contaminada durante este processo ou em contacto com a terra por onde circulem gatos e existam fezes, pela ingestão de alimentos mal cozinhados como a carne mal passada de animais que contenham este parasita.

### O que acontece se tiverem toxoplasmose?

Os adultos aparentemente saudáveis não apresentam sintomas quando são infectados. Os sintomas são raros e leves, assemelhando-se a uma gripe. No entanto, se uma mulher grávida for infectada durante a gravidez, pode passar a infecção ao seu bebé. Quando a infecção ocorre durante a gravidez representa um grande risco para o desenvolvimento do embrião e do feto que se traduzem em danos cerebrais (hidrocefalia, microcefalia, calcifi-cações cerebrais e atraso mental) e oculares (cegueira). A mulher que tenha sido infectada antes de engravidar, vai tornar-se imune. Para tal é necessário que a mulher que pretenda engravidar saiba se já contraiu a infecção, caso já tenha tido, o risco de contrair infecção na gravidez é muito menor.

### Como se sabe se têm toxoplasmose?

A vigilância pré-natal inclui análises para determinar se tem anticorpos para a doença. Pode realizar uma análise ao seu sangue para ver se teve contacto recente ou passado com o parasita, através da determinação dos anticorpos para o toxoplasma gondii. Esta análise deve ser efectuada o mais cedo possível, de preferência antes de engravidar. Se não fizer a análise e se não souber se está imune ou não, deve tomar todas as medidas e precauções necessárias.

### Como se pode prevenir a toxoplasmose?

- Lavar sempre bem as mãos depois de tratar dos dejectos do gato (os gatos são portadores, ainda que não sofram da doença);
- Usar sempre luvas na jardinagem e lavar muito bem as mãos após;
- Cozinhar muito bem a carne 15 a 20 min antes do consumo (esta bactéria é muito sensível ao calor e destrói-se a altas temperaturas); evitar comer carne mal passada, ovos crus, vegetais mal lavados e frutas não descascadas;
- Evite enchidos: alheiras, chouriços, presuntos, negritos, farinheiras, etc.
- Não beber leite não pasteurizado;
- Lavar as mãos antes de comer;
- Ter cuidado com alimentos que foram expostos ao ar e que correm risco de ser contaminados por moscas ou baratas, insectos que propagam frequentemente a toxoplasmose.

\* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

## PICHELARIA

### LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

## COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

104.4  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

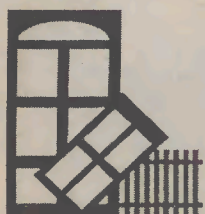
Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



## SERRALHARIA

DE

S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÉS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



RESTAURANTE  
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

## Figuras Típicas do Gerês - (XXXVII)

Por: Agostinho Moura

### A expropriação do Rigor (3)

Várias têm sido as mensagens de felicitações que temos recebido da parte de conterrâneos nossos, alguns deles nados e criados no extinto lugar do Rigor, a manifestar-nos a sua gratidão por mais um importante trabalho de pesquisa sobre a história contemporânea geresiana que temos vindo a efectuar com a divulgação do já citado "Inquérito Habitacional da Vertente Leste do Vale do Gerez", concluído em 12 de Dezembro de 1942 pelo então director clínico, Dr. Manuel António Soeiro de Almeida e que, conforme já referimos, serviu de suporte documental para o desencadeamento do polémico processo de extinção do antigo lugar do Rigor, nesta vila termal.



Prosseguindo, então, na descrição das habitações que, naquela época, existiam na populosa Rua do Rigor, já iniciada na nossa anterior edição, a Casa 15 estava mal conservada, tinha a área de cerca de 20 metros quadrados e constava apenas de dois quartos sem janelas e com a respectiva porta para o caminho. Só uma das dependências era habitada por 4 pessoas: um casal e dois filhos, rapazes, um de 20 e outro de 17 anos (gente muito pobre). Valor da habitação: 4.000\$00. Era habitado pela Joaquina Rigor e família. A Casa 16 era um casebre com paredes de pedra solta, coberto com folhas de zinco muito velhas, tendo de área 15 metros quadrados e era habitado por duas pessoas, uma indigente e um filho adulto,

sendo o seu valor de 1.000\$00. Morava nele o Manuel Carvalho.

A Casa 17 (1ª gravura) tinha a área de 84 metros quadrados, construção em alvenaria, tendo ao lado uma cozinha de madeira, assente em pedra, coberta com telha portuguesa. Constava de 4 quartos e mais duas cozinhas e bastante terreno anexo com horta. Habitavam na casa 3 inquilinos: 1º, um casal, 2 primos, rapazes de 18 e 17 anos e cinco filhos, três rapazes de 13 e 6 anos e um terceiro de 6 meses, e duas raparigas de 10 e 3 anos; 2º, um casal, um parente adulto e um filho de 10 anos; 3º, um casal e dois filhos menores (de 5 e 3 anos). Total: 17 pessoas. Valor da propriedade: 12.000\$00. Moravam nesta casa, entre outros, o Manuel e a Mica Guedes.

A Casa 18, (2ª gravura) mal conservada, tinha a área de cerca de 48 metros quadrados. Coberta com telha portuguesa, tinha dois pavimentos: em baixo, paredes de alvenaria não rebocada e dois compartimentos para arrumações. Em cima, paredes em tabique, cozinha, varanda de madeira e três quartos. Habitam na casa

8 pessoas: dois casais, um deles com 4 filhos, dois rapazes de 12 e 7 anos, e duas raparigas, de 14 e 9 anos. Quintal com horta e árvores de fruto. Valor da propriedade: 8.000\$00. O proprietário desta casa era o Manuel Alves do Monte (Rabeca).

A Casa 19 tinha a área de cerca de 38 metros quadrados, paredes exteriores de alvenaria e caídas. Constava de cozinha e dois quartos com tectos forrados. Era habitada pelo proprietário, a mulher e dois filhos, um rapaz e uma rapariga. Valor da

de dois quartos, cozinha e varanda para as traseiras. Em baixo, loja para arrumações. Habitavam na casa 4 pessoas: um casal, um filho, rapaz, de 2 anos e uma indigente. Tinha ainda um quintal com horta, cortelho e água própria. Valor da propriedade: 10.000\$00. Morou nesta casa, propriedade de Baltazar Domingues da Silva, o Tinta Fina. A Casa 21 tinha a área de 25 metros quadrados, construção de madeira e coberta com telha portuguesa, cozinha e dois quartos. Era habitada pelo dono, mulher e três



propriedade: 6.000\$00. Morou nesta casa o Ave-lino Guarda Fios. Já a Casa 20, a construção tinha parte de alvenaria e parte em madeira com a superfície, respectivamente, de 42 e 17 metros quadrados. Era composta

filhos, dois rapazes de 9 e 7 anos e uma rapariga de 11 anos, num total de cinco pessoas. Tinha ainda um terreno com horta e cortelho. Valor da propriedade: 3.000\$00.

Continuaremos.

► Continua na pág. 13

## PENEDA - GERÊS

### Encontro da Natureza com a História

Uma sorte não muito diversa da da lebre, que apesar de ainda ocorrer neste ambiente agreste, é já muito rara. "Ex-libris" natural de Laboreiro é o seu cão, uma raça portuguesa que merece tanta atenção quanta a que este animal presta às ovelhas e cabras que guarda no monte. É um robusto cão pastor, belo principalmente por se tratar de uma raça primitiva, porventura muito próxima do seu antepassado, o lobo.

Uma vez chegados a Lamas de Mouro seguimos pela estrada que nos conduz ao santuário da Peneda. O centro de interpretação que o Parque tem à disposição dos visitantes nesta entrada, situa-se num vale arborizado pelos serviços florestais algumas décadas atrás, com espécies onde predominam o pinheiro-silvestre, a bétula e algumas exóticas. Sem nos afastarmos demasiado da estrada, podemos ter o privilégio de observar um exemplar de esquilo-vermelho, uma espécie que beneficiando de uma expansão natural a partir de Espanha vem progressivamente alargando a sua área de distribuição um pouco por todo o norte do país. É a boa nova recente que contraria a tendência generalizada de regressão das populações de fauna selvagem em Portugal. A estrada sobe para ultrapassar uma passagem mais acidentada da Serra, voltando a descer para penetrar no núcleo florestal de Tieiras. Em ambas as encostas o carvalho recupera das queimadas. A via separa agora as áreas da serra da Peneda de maior interesse natural, onde em vales sucessivos se refugia, uma população de simpáticos corços. Por fim o Santuário. Surpreende uma obra tão grandiosa, perdida no meio da serra. Segundo a lenda, os cristãos fugidos dos sarracenos terão deixado uma imagem entre as fragas da Peneda no ano 717 dc. É a razão que explica a romaria que anualmente na primeira semana de Setembro faz acorrer milhares de peregrinos a este santuário dos séc. XVIII e XIX, construído na base da imponente fraga da Meadinha de onde se precipita uma cascata, nos anos em que o Inverno é generoso. A nossa viagem prossegue pela aldeia de Rouças, a partir da qual se inicia uma subida acentuada de alguns quilómetros em direcção ao miradouro de Tibo, ponto de paragem obrigatória pela vista panorâmica que a partir daqui se disfruta da serra da Peneda, e que se revela espectacular nos dias sem névoa, de ocorrência mais provável na Primavera e no Outono. De poente para nascente sucedem-se o vale da Gaviéria e de S. Bento do Cando os picos de Outeiro Alvo, Penameda e Pedra Rajada, o vale da Peneda que deixamos há pouco e por último os cumes da Matança e da Água Santa que terminam abruptamente à nossa frente com a fraga das Pastorinhas. Na sua base mesmo por baixo do miradouro, sobrevive ainda o sobreiral da Saramagueira, um dos núcleos do Parque Nacional a beneficiar da existência de microclimas mais suaves. Situa-se na margem esquerda do rio da Peneda que revoltoso se apressa para desaguar no Laboreiro, um pouco mais a jusante na Mistura das Águas. O cenário é grandioso, podemos até ter a sorte de ser enriquecido com a passagem de alguma águia, mas lembramos a necessidade que há em recuperar paisagisticamente algumas das encostas, recorrendo a árvores de espécies autóctones que progressivamente foram percorridas pelo fogo e substituídas por monoculturas de pinheiro-bravo. Retomamos a marcha passando pela aldeia de Adrao para parar um pouco mais adiante na branda de Bordença. As variações climáticas, mais vincadas em ambientes serranos, e a conveniência em aproximar os rebanhos dos melhores pastos disponíveis em cada época do ano, originaram desde tempos ancestrais a prática de uma transumância que se foi perdendo em muitos lugares da serra da Peneda. Os dois ou três meses de maior frio eram suportados nas inverneiras, povoados abrigados nos vales do Parque Nacional. Aos meses de inverno sucedem-se os "meses de inferno", suados nas brandas ou verandas que se situam nos pontos altos das serras. Algumas brandas abandonadas, são os exemplos mais belos destas aldeias de antanho. A utilização absoluta do granito e o recurso a técnicas simples mas engenhosas para o sobrepôr, deram vida de uma forma harmoniosa, aos cortelhos, cabanas com tectos em falsa cúpula e às bezerreiras, muros circulares que as cercavam. São discutíveis os gostos e os estilos que sucessivamente têm caracterizado a arquitectura de cada época. Há no entanto uma particularidade que sobressai favoravelmente das construções que os nossos antepassados nos legaram. O mimetismo com que se integram na paisagem, pela utilização pura e directa dos materiais da região. Uma característica de grande importância quando se discute o património, também paisagístico de um Parque Nacional. Deixamos a branda de Bordença, mas não de enaltecer a pedra já que a nossa próxima paragem será o Soajo. Antes porém, a estrada avizinha-se da branda de Murça onde o Parque Nacional possui uma das antigas casas dos guardas da floresta convertida em abrigo de montanha para turismo rural. Para alcançar o Soajo atravessamos um extenso e denso povoamento florestal deixado pelo Estado Novo, onde o castanheiro marca presença. A introdução da cultura do milho nos finais do séc. XVI motivou a construção de estruturas necessárias para o proteger dos roedores e das humidades. É interessante constatar a diversidade de formas e materiais utilizados em várias regiões da Península Ibérica nomeadamente nos Picos da Europa. Na Peneda-Gerês os espigueiros são de granito, trabalhado de uma forma grandiosa. Por todo o Parque Nacional existem estes celeiros, estruturas de planta retangular assentes em quatro ou mais pilares que os afastam do solo e dos roedores. As paredes abertas para permitir o arejamento, são frequentemente em madeira. No Soajo são também em pedra. A Eira do Penedo é a grande rocha que serve de base ao mais espectacular núcleo existente no Parque Nacional. O Soajo tem um passado histórico idêntico a Castro Laboreiro. Criado no séc. I (d.c.) beneficiou de privilégios concedidos por D. Dinis e D. Manuel. O conelho seria extinto em 1852. Com interesse também a eira pública e o pelourinho do séc. XVII existente no Largo do Eiró, um exemplar pouco vulgar, com o sol a figurar no seu capitel. Foi declarado monumento nacional há cerca de 85 anos.

(continua)

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Construções Calcedónia, Lda. de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

## Ponto de Vista

# Humildade

**A arrogância é própria dos incultos e a humildade é própria dos sábios.**

Caro amigo:

Porque é que quero ser humilde? Porque quanto mais humilde, mais humano, quanto mais humano, mais cristão e quanto mais cristão, mais divino!

Cristo veio à terra não "para ser servido", mas "para servir". Deus ama-nos e é o mais humilde, entre os humildes. Quero imitar Deus, embora tenha consciência de que o consiga – pois Ele é perfeito!

Para quê lutar contra a ofensa, o insulto, a calúnia ou a agressão? Não devemos reagir, nem a quente, nem a frio – devemos, sim, lutar contra o "mal", apenas com um sorriso. O meu objectivo é pecar ao mínimo – ou seja ao ser humilde, estou a agradar a Deus!

Procuo ser humilde para com a minha família: com os amigos: com os colegas. Enfim, com o próximo!

Ser humilde é um Dom de Deus, que com a vida de Cristo, nos mostrou o auge da humildade...

A humildade, não é sinónima de inferioridade, mas sim de uma modéstia valiosa, que todas as pessoas deviam tentar alcançar. Quero ter um coração humilde, assim como uma mente humilde – é com silêncio que respondo ao "apedrejamento" injusto. É com calma que vivo e é com amor que convivo – mas é da humildade que eu sobrevivo.

Nas diversas situações e ocasiões, não devemos pensar: porque é que eu errei? Mas sim, porque é que eu não fui humilde?

Não quero ter uma auto-estima elevada, pois isso é perigoso e irreal! Quero compreender-me e reconhecer que tenho fraquezas e dessas fraquezas me fortaleço!

A arrogância é própria dos incultos e a humildade é própria dos sábios!

Não devemos ter uma submissão humilhante mas humilde...

A. Lopes de Almeida

## Ser Solidário

Maria Olívia Palhares

**S**egundo as últimas estatísticas, cerca de dois milhões de portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza. E que pobres são estes?

Porque trabalho numa instituição de solidariedade social, sou confrontada diariamente com aquilo a que eu chamaria, de uma maneira geral, de três formas de pobreza. Sempre houve e haverá gente que por variadíssimas razões (alcoollismo, famílias desestruturadas, toxicoddependência...) vive com grande carência económica e não se consegue, por mais esforço que se faça, que deixem de ser os eternos dependentes do Estado e das Instituições. Abeam-se de quem os ajuda com um grande à-vontade, e por vezes, se não houver um grande controlo, usufruem de vários apoios ao mesmo tempo. Estão, de uma maneira geral, sinalizados. É muito difícil fazer com que estas pessoas saiam do fosso onde está metidas por mais atitudes pedagógicas que se tomem. Costuma dizer-se que esta gente, salvas raríssimas excepções, é pobre em tudo. Depois, há aqueles que, por muito que se esforcem, não conseguem fazer face à vida pois dispõem de fracos recursos económicos, isto é, salários muito baixos, reformas muito pequenas com muita gente a seu cargo o que implica que se vejam aflitos para pagar alimentação, rendas de casa, água, luz, gás, medicamentos (por mais que se peça, os médicos não receitam genéricos!). E, neste grupo, há tanta pobreza envergonhada!

Em ambos os casos, há quase sempre o apoio do Estado que é o primeiro responsável por inverter este estado de coisas (o Rendimento Social de Inserção, apesar de muito contestado e muito mal entendido pela nossa sociedade em geral, ainda é o que vale a esta gente). Mas o Estado não pode fazer tudo e são as Organizações não Governamentais que estão no terreno com todo o seu corpo de voluntariado quem os acolhe, atende e lhes vai dando respostas sobretudo quando há crianças e idosos a sofrerem estas situações violentas e desumanas, difíceis e sofridas. Mas, neste momento, com a tão propalada crise, (etimologicamente esta palavra está intimamente relacionada com cruz) surgiu outro tipo de pobreza que nos deve preocupar a todos ainda mais: são aqueles que até então tinham uma vida mais ou menos organizada e que, de um dia para o outro, viram tudo desmoronar-se tal como um baralho de cartas. São vítimas de situações injustas, de patrões sem escrúpulos que, à boleia da crise, fecham as empresas sem que lhes sejam pedidas contas, empurrando tanta gente para estados de precariedade pois tinham assumido vários compromissos (prestação de carro e de casa, propinas...) Ainda vão tendo, durante algum tempo, o subsídio de desemprego. O pior ainda está para vir... E agora são os encerramentos selvagens sem direito a nada... Esta gente dificilmente se abeira de quem os possa ajudar: por vezes, por desconhecimento e outras por vergonha. São estes quem mais nos deve preocupar e a quem devemos estar mais atentos pois não estão sinalizados. Só em situação extrema se abeiram de quem os possa apoiar. E vêm receosos, envergonhados, tristes, cabisbaixos... "Nunca pensei passar por momentos destes e até não sabia que havia organizações destas a prestar apoio!" murmuram aos nossos ouvidos. São relatos comoventes de quem viveu razoavelmente e agora se vê perante problemas tão complicados.

Todos temos de estar mais atentos aos sinais, tentando ajudar quem está a atravessar dificuldades. Antigamente, eram os vizinhos quem mais depressa se apercebia destes problemas mas, agora, em que até as relações de vizinhança se perderam, quem poderá denunciar tais reveses?

Cabe a cada um de nós agir antes que seja tarde, e, num acto de solidariedade, talvez "reinventando-a", ir ao encontro de quem está a passar por estas situações tão difíceis. A Comissão Nacional de Justiça e Paz ainda há bem pouco tempo lançou este alerta: "na crise, viver a esperança e fortalecer a solidariedade, construindo um mundo melhor, é uma obrigação de todos nós".

## Pagamento de Assinaturas

Com os meados do ano de 2009 à porta, ainda são bastantes os assinantes que têm a assinatura do ano transacto por liquidar e alguns até o de 2007. Mais uma vez alertamos esses nossos assinantes para procederem à actualização das respectivas assinaturas quanto antes, pois apenas com as contas em dia conosco, poderemos dar continuidade ao projecto do nosso jornal, a caminho do seu 18º aniversário.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

**Ano de 2008** – Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Maria Adelaide Rego Pereira (Gerês).

**Ano de 2009** – Joaquim Manuel Machado Alves, Gaspar Silva (Suiça); Charbonneam Esmeraldine (França); Maria de Fátima Cancela Ornelas (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (Famões); Hélder Manuel Silva Príncipe (Mafra); Severino Machado Ferreira Ribeiro (Riba d, Ave); Maria Adelaide Loureiro Araújo, Maria Augusta Miranda Capela (Braga); Agostinho Campos Cunha, Fernando José Ferreira Barbosa (Amares); João Baptista Ferreira Esteves (Terras de Bouro); Dra. Maria Trindade Soares Costa, José Augusto Gonçalves Antunes, Amélia Soares Pereira, Bernardina Rosa Pereira, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (Gerês); Ernâni António Sousa Pereira (Vieira do Minho); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo).

**Ano de 2010** – Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (Cacém); Manuel Silva Pereira (Azambuja); Fernando Nunes Costa (20€ - S.ta Comba Dão); Herminio Carvalho Silva (Matosinhos);

## Decisão política urgente no Parque Nacional

O Parque Nacional da Peneda -Gerês continuará com futuro incerto enquanto, entre outras anomalias, não estiverem bem definidas as jurisdições de quem nele tem responsabilidades e que tipo de responsabilidades cabe a cada uma delas. Os atritos que amiúde se têm verificado entre parte das populações locais e a administração do Parque, entre eles o dos pastores que, com frequência, se queixam dos ataques dos lobos e o dos pedreiros que, por falta de um regime regulador da pedra, a extraem furtivamente, nalguns casos alterando irreparavelmente a beleza paisagística natural, são apenas alguns exemplos da urgência em se averiguar a quem pertencem os direitos e os deveres nesta área protegida.

Esta incerteza não se verifica apenas entre o Parque e as populações ou os seus mais directos representantes, as Juntas de Freguesia, mas igualmente com as Câmaras Municipais. Aqui a polarização entre as duas entidades é ainda mais viva e baseia-se em objectivos e conceitos distintos que cada tem do Parque Nacional. As autarquias preocupam-se mais com a vertente turística e outras actividades que lhes poderão dar prestígio, atrair investimentos e satisfazer a vontade dos eleitores. A direcção do Parque, que não é eleita pelo povo, mas nomeada pelo Governo de Lisboa, inclina-se mais para a protecção da natureza, dos animais e da floresta do que propriamente para os interesses dos habitantes das aldeias e dos turistas.

Ainda dentro da mesma perspectiva de resolver assuntos de raiz que, directa ou indirectamente, afectam a administração do Parque, as autarquias e respectivas populações, seria bom réver-se a demarcação original da área do Parque, mostrando com mais clareza a extensão do mesmo e as linhas que o limitam dos terrenos pertencentes a privados ou a autarquias locais. A princípio, foi fácil escolher estas linhas de limitação, optando-se por tudo o que facilitasse essa escolha, tais como estradas, linhas de água, cumes de montanha e outros factores orográficos evidentes. Agora, passados que foram todos estes anos de experiências, talvez se tenham descoberto factores negativos que convém corrigir. Assim, por exemplo, do Vilar da Veiga a S. João do Campo, passando por Rio Caldo e Covide, foi originariamente escolhida como linha demarcante do Parque a estrada que atravessa estas aldeias, em vez dos rios que, lá em baixo, correm paralelos à mesma. Não será agora tempo de alterar estas e outras linhas de demarcação, se isso for para benefício das populações e do Parque?

A este propósito, abra-se aqui um parêntesis para desfazer eventuais mal-entendidos sobre quem é o verdadeiro proprietário das terras agora incluídas no PNPQ e assegurar aos privados, Juntas e Câmaras Municipais que a área demarcada do Parque lhes pertenceu e lhes pertence, de direito e de facto, e que a direcção do Parque não é senão um simples administrador qualificado nomeado pelo Governo, com a responsabilidade de proteger, em colaboração com as populações e respectivos representantes, as riquezas naturais do mesmo. Com um pouco mais de esforço e boa vontade das partes envolvidas, e tendo em conta a grandeza deste projecto e a influência que ele poderá exercer na indústria turística da região e do país, seria de desejar que fosse escolhido sem demora um grupo de peritos nas diferentes áreas de litígio para ajudarem a encontrar uma solução para os problemas de fundo que impedem o bom funcionamento do Parque, mormente no relacionamento deste com as autarquias e respectivas populações.

José Cosme



## Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

I Divisão Distrital

Série A – 25ª: Terras de Bouro, 0 – Alvelos, 0. 26ª: Soarense, 3 - Terras de Bouro, 0. 27ª: Terras de Bouro, 2 - Maximinense, 1. 28ª: Apúlia, 0 - Terras de Bouro, 1. 29ª: Dumiense, 0 - Terras de Bouro, 4. **Classificação** – 6ª. Terras de Bouro, 50 pontos.

II Divisão Distrital

Série B – 25ª: Caldelas, 3 – Lanhas, 2; Gerês, 7 – E. Noite, 2; Rendufinho, 2 – Tibães, 2; CD Amares, 1 – Ribeira Neiva, 0. 26ª: P. Tibães, 1 – Gerês, 1; Merelim, 3 – Rendufinho, 1; Ribeira Neiva, 1 – Caldelas, 2; CD Amares, 1 – Panoense, 4. 27ª: Gerês, 1 – Merelim, 2; Rendufinho, 1 – Este, 4; Caldelas, 2 – CD Amares, 1. 28ª: Este, 0 – Gerês, 1; Emiliano, 2 – Rendufinho, 1; CD Amares, 2 – Espinho, 0; Caldelas, 1 – Panoense, 2. 29ª: Gerês, 2 – Emiliano, 0; Rendufinho, 1 – Lanhas, 1; Este, 2 – CD Amares, 1; Espinho, 1 – Caldelas, 7. **Classificação** – 1ª, Gerês, 66; 8ª, CD Amares, 41; 10ª, Caldelas, 35; 15ª, Rendufinho, 21.

Série D – 25ª: A. Baulhe, 1 – Guilhofrei, 1; S. Romão, 0 – Mosteiro, 3. 26ª: Guilhofrei, 2 – Gandarela, 0; Mosteiro, 1 – S. Nicolau, 0. 27ª: Alvite, 1 – Guilhofrei, 2; A. Baulhe, 2 – Mosteiro, 1. 28ª: Guilhofrei, 2 – Fornelos, 0; Mosteiro, 2 – Gandarela, 2. 29ª: Brito, 1 – Guilhofrei, 0; Alvite, 1 – Mosteiro, 0. **Classificação** – 1ª, Guilhofrei, 66; 9ª, Mosteiro, 40.

O Gerês e o Guilhofrei subiram à I Divisão Distrital.

III Divisão Nacional

Série A – 2ª Fase

Subida – 3ª Jornada: Bragança, 1 – Vieira, 1; Limianos, 0 – Merelinense, 4; Joane, 2 – Fafe, 2. 4ª: Vieira, 3 – Limianos, 1; Joane, 0 – Merelinense, 0; Fafe, 1 – Bragança, 1. 5ª: Merelinense, 1 – Vieira, 0; Bragança, 3 – Joane, 1; Limianos, 2 – Fafe, 2. 6ª: Vieira, 2 – Joane, 0; Merelinense, 2 – Fafe, 1; Limianos, 3 – Bragança, 4. 7ª: Fafe, 1 – Vieira, 1; Bragança, 1 – Merelinense, 2; Joane, 2 – Limianos, 0. **Classificação**: 1ª, Merelinense, 37; 2ª, Vieira, 36; 3ª, Bragança, 35; 4ª, Fafe, 31; 5ª, Joane, 29; 6ª, Limianos, 24.

Manutenção – Sub – Série A1 – 3ª: Prado, 2 – Mondinense, 1; Marinhãs, 1 – M. Cavaleiros, 0. 4ª: Prado, 0 – Marinhãs, 1; Mondinense, 1 – M. Cavaleiros, 1. 5ª: Marinhãs, 2 – Mondinense, 0; M. Cavaleiros, 1 – Prado, 0. 6ª: Mondinense, 1 – Prado, 0; M. Cavaleiros, 2 – Marinhãs, 0. **Classificação**: 1ª, M. Cavaleiros, 29; 2ª, Marinhãs, 26; 3ª, Prado, 21; 4ª, Mondinense, 18. O Prado e o Mondinense desceram aos campeonatos distritais.

Sub – Série A2 – 3ª: Amares, 0 – Fão, 1; Mãe d. Água, 2 – Vilaverdense, 1. 4ª: Vilaverdense, 1 – Fão, 2; Mãe d. Água, 1 – Amares, 2. 5ª: Amares, 4 – Vilaverdense, 1; Fão, 5 – Mãe d. Água, 1. 6ª: Fão, 2 – Amares, 2; Vilaverdense, 3 – Mãe d. Água, 1. **Classificação** – 1ª, Fão, 35; 2ª, Amares, 26; 3ª, Vilaverdense, 20; 4ª, Mãe d. Água, 7. O Vilaverdense e o Mãe d'Água desceram aos campeonatos distritais.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

◆ Continuação da pág. 16

## Comandante Faria: um voluntário de corpo e alma

"Por exemplo, o fardamento custa mais de 250 euros e se o multiplicarmos por vinte recrutas dá-nos uma despesa significativa". Receia que a próxima recruta possa estar comprometida se não conseguir arranjar financiamento para as novas fardas. Conta com o apoio da Câmara Municipal e, certamente, com um reforço maior de verba, mas terá de procurar outros meios para conseguir o dinheiro indispensável. Informa a nossa reportagem que a idade para participar na recruta é dos 18 aos 45 anos ou 16 anos com autorização dos pais e escolaridade obrigatória.

Em sua opinião, é essen-

cial que o voluntário da Cruz Vermelha tenha as seguintes características: respeito e tolerância, capacidade de adaptação e de aprendizagem, iniciativa, atitude solidária, empatia, compromisso e capacidade de trabalhar em equipa. Mas as qualidades de um socorrista passam por ter vontade e disponibilidade para ajudar o próximo e deve ser, acima de tudo, uma pessoa responsável. Ao comandante compete-lhe ser calmo e com muito sangue-frio para comandar uma delegação. Para além de ser necessária uma paciência muito grande é preciso também ter um estômago enorme para "engolir muitos sapos".

Já socorreu muitas pessoas. Algumas delas em brigadas. Uma das histórias caricatas de que se lembra foi ter prestado socorro a um motociclista que chocou, numa curva, contra uma carrinha que circulava em sentido contrário. O motociclista despistou-se, caiu numa leira e desmaiou. O dono da carrinha ao presenciar o embate, travou e outro automobilista bateu-lhe na traseira. Mas o proprietário da carrinha não conseguiu responsabilizar o motociclista "porque este vinha com tanta força que desapareceu numa recta". Mal ele sabia que o motociclista se tinha despistado e jazia

desmaiado numa leira. A divulgação da Delegação da Cruz Vermelha na Internet ainda não é possível porque não dispõe de blog ou de sítio. Há 20 anos atrás, foi publicado, bimensalmente, o jornal "O Solidário". Feito pelo Dr. Joaquim Cracel Viana e por voluntários que, infelizmente, já não estão ao serviço nesta delegação da Cruz Vermelha. "Era a nossa voz local". Nessa altura, havia muitos jovens socorristas e cada um dava uma notícia e editava-se facilmente o jornal. Recorda com saudade que, às vezes, a camarata tornava-se pequena e alguns dos jovens chegavam a dormir nasambu-

lâncias. As confraternizações, tais como, a Ceia de Natal, o magusto e convívios conti-nuam a ser feitos. A Coordenação de Terras de Bouro também coopera com as delegações da Cruz Vermelha de Rio Caldo e do Gerês. "Ainda recentemente participámos num simulacro no Terreiro de S. Bento".

Para o comandante Faria, a Professora Maria Venusina e o Dr. José Araújo foram as pessoas mais marcantes para a Delegação da Cruz Vermelha de Terras de Bouro. "Estamos-lhe muito agradecidos a ambos. Foram grandes amigos da Cruz Vermelha".

Mas para que a solida-

riedade seja cada vez mais efectiva na nossa terra é necessário que ela se torne cultura. O caminho para o fazer é o investimento cada vez maior na educação dos nossos jovens para os valores de solidariedade. Também é necessário apoiar a dinamização comunitária.

Entretanto, reconheçamos o trabalho solidário e discreto do comandante Faria que se dá desinteressadamente aos terrabourenses e, em particular, à Cruz Vermelha.

Obrigado, comandante!

José Guimarães Antunes

## REPORTAGEM

### O 1º DE MAIO NO SANTUÁRIO DO S. BENTO DA PORTA ABERTA



A igreja mais antiga do Santuário de S. Bento permitiu o deslumbramento da assistência, ao encher-se de música e canto, no órgão tocado por Rui Fernandes Soares e na voz soprano de Ana Paula Matos. Uma prova de que a Igreja pode juntar ao culto a arte, sem prejuízo da religiosidade. O apelo sonoro que ecoou na montanha, esteve a cargo de um carrilhão móvel da firma Jerónimos, arrastado para a frente da igreja, capaz de ser accionado à distância por SMS. É um pouco essa a percepção do responsável da Confraria, Abílio Vilaça, que repensa o Santuário também

como um espaço de reflexão na natureza, agora aproveitando o 1º de Maio na óptica de Pio XII, dedicado ao trabalhador e à família, no exemplo de S. José Operário.

A grande reflexão esteve a cargo do Dr. Carlos Aguiar Gomes, dinamizador do Projecto Associação das Famílias, num dos salões da Pousada. O conferencista diz-se militante confesso contra ratos e ratas de sacristia. Quer um cristianismo activo dentro da doutrina social da Igreja. A dissertação foi enquadrada pela figura de S. Bento, *fulgens radiatur*, como sol refulgente, que no século V fundou mosteiros

autónomos na Europa, e não uma Ordem, sob o signo *ora et labora*, reza e trabalha, cuja comunidade era presidida por um *abbas*, abade, que exercia a autoridade de pai.

Carlos Aguiar não abdica da autoridade necessária dos pais, na hora da decisão. Mas também exige que os filhos sejam consultados antes da decisão. O diálogo não pode impedir que as regras sejam ditadas.

Reconhecendo que a família mudou, por causá das relações laborais e da actividade feminina no trabalho e na sociedade, define-a, todavia, como uma comunidade que vive em comunhão dum projecto de vida, na diferença, na individualidade e na estabilidade. Um dos seus princípios é a homeostasia – o equilíbrio instável, a exemplo do mar oceano com suas marés cheias e marés baixas. O seu horizonte é a indissolubilidade. Só tem sentido se estiver aberta à possibilidade da transmissão da vida. Daí ser esta a sua base fundamental. Quer ela

seja poliândrica, poligâmica ou monogâmica, aquele princípio mantém-se. A sua sustentação é o amor que dá a vida, como capacidade de dar, receber e compreender, em busca permanente de estado inatingível.

O trabalho apresenta-se como meio libertador, porque sem ele não há pão. Também supõe o lazer. Considera-se que não há tarefas exclusivamente femininas, excepto parir. Há a necessidade de partilhar, na educação. Na família, os filhos são "nossos", não há filhos da mãe. As mulheres já os tiveram só para elas nove meses irrecuperáveis. É preciso estabelecer uma lista de prioridades em permanente comunicação.

Do ponto de vista da militância social, Carlos Aguiar considera que o voto é o nosso poder, a exigência é participar. É preciso ser cidadão em permanência. Faltam políticas integradas de apoio à família. É inconcebível que as creches estejam longe dos lares. No âmbito da militância cristã,

dentro da doutrina social da Igreja, o orador considera imperdoável ter-se perdido o referendo sobre o aborto. Porque não se pode pactuar com valores inegociáveis, não se pode dar o voto a partidos hostis à família.

Carlos Aguiar esqueceu completamente a teoria do mal menor, que também é aceite pela doutrina da Igreja Católica. Não fique sem dizer que a iniciativa da Con-

fraria também cumpriu com a tradição eclesíastica antiga ao aliar o lazer à devoção. A grande música esteve presente com a actuação da Banda de Música ARCUENSE, num excelente momento de qualidade. O grupo Etnográfico de Paradelá – Valdozen de arrebanhou para seu redor habituados e forasteiros, ali mesmo no adro, a aplaudir os seus passos de dança.

Adelino Domingues

### (IN)DIRECTAS

"O défice português vai disparar, a economia vai contrair-se ainda mais e o desemprego vai continuar a subir até 2010" – informava, recentemente, a Comissão Europeia, prevendo uma recessão "prolongada" e "tempos difíceis" para Portugal.

Apesar disso, a Assembleia da República aprovou há dias, com invulgar concordância, uma nova lei de financiamento dos partidos que duplica, em relação à anterior, o valor que podem receber de privados, passando de 20 mil euros para mais de um milhão de euros. E só para próximas eleições europeias, prevê-se que a respectiva propaganda eleitoral ultrapasse o dobro do valor gasto em 2004. Bom exemplo de poupança, não se duvide...

Observador

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



## Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Comandante Faria: um voluntário de corpo e alma

**S**er socorrista significa trabalhar ou desempenhar uma função sem intuito de retribuição financeira ou outra. Também significa estar sempre disponível para todas as tarefas que lhe são propostas ou confiadas. É neste contexto que o nosso entrevistado se integra. O espírito de entreajuda, a solidariedade, o altruísmo e o labor desinteressado constituem os valores por excelência do Coordenador da Delegação Local de Terras de Bouro da Cruz Vermelha Portuguesa.

Em 1985, Manuel António de Sousa Faria aderiu como voluntário à Cruz Vermelha de Terras de Bouro, tendo integrado a segunda incorporação recebendo formação num grupo constituído por 12 ou 13 recrutas. Nessa altura, o Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro estava a dar os seus primeiros passos. Era comandado por Francisco José Machado de Sousa, primeiro comandante, infelizmente, já falecido. Nessa época, o núcleo contava, apenas, com 12 socorristas formados na primeira escola.

Em 1994, Manuel António de Sousa Faria, por ser o mais graduado, tornou-se o terceiro comandante do

Núcleo Local da Cruz Vermelha e passou a ser o responsável pelos serviços activos, ambulâncias, instrução, exercícios, ou seja, pelo corpo activo dos voluntários.

Na família do comandante Faria todos são socorristas: a esposa, o filho, a filha e a nora.

Voluntário de corpo e alma, assim como toda a família, nunca esperou da Cruz Vermelha qualquer contrapartida, dando conjuntamente com a família o seu melhor para proteger a vida e a saúde de todos os terrabourenses e não só.

Ao longo destes anos, foram muitas as noites mal dormidas e teve, muitas vezes, de pôr dinheiro do seu



Comandante Faria

bolso para, entre outras despesas, suportar deslocações e telefonemas. A esta opção de vida acrescem, ainda, as privações que a família teve de suportar para que a Cruz Vermelha de Terras de Bouro não tivesse percalços de funcionamento. Com um sorriso no rosto, a serenidade e a simplicidade que todos nós lhe reconhecemos afirmou à reportagem de "O Geresão" que "o comandante é o bombeiro da Cruz Vermelha porque quando alguém falha ou falta avança de imediato o comandante".

Actualmente, está de serviço das 24 horas às 8 horas da manhã, excepto às quartas e às segundas-feiras. Ainda faz escalas às terças-feiras, às vezes, aos sábados e aos domingos. Aos 67 anos o nosso valoroso comandante não

desanima. Tem consciência de que são muitas horas de serviço, mas continua firme no seu posto.

O comandante Faria já recebeu as medalhas de mérito da Cruz Vermelha. Conta já com a de bronze, a de prata e a de ouro por comportamento exemplar. O facto de estar aposentado deu-lhe, ainda, mais tempo para prestar mais apoio à Cruz Vermelha local.

A Cruz Vermelha de Terras de Bouro é uma das 186 delegações nacionais e conta, actualmente, com muitos socorristas jovens, mas necessita de mais voluntários.

Para além da falta de recursos humanos, o comandante Faria preocupa-se continuamente, também, com a escassez de dinheiro. A falta de recursos financeiros vai

sendo contornada com peditórios, com rifas e com a ajuda da Autarquia que costuma suportar um terço do custo de cada ambulância. "Os apoios são poucos, o meio é pobre. Sem grandes comércios e sem indústria torna-se difícil encontrar patrocínios. Às vezes, as pessoas perguntam-nos para que queremos o dinheiro se vocês não ganham? Esquecem-se das nossas despesas! Não se lembram de que temos de pagar, entre outros, telefone, luz, pneus, gásóleo. Acresce, ainda, a manutenção das ambulâncias que não é nada barata. Há dias, fizemos a revisão da Mercedes e gastámos 1200 euros. Para a revisão dos 200 mil quilómetros da ambulância de emergência, a Volkswagen, recentemente, apresentou-nos um orçamento de 4500 euros. São despesas que se tornam incomportáveis. Hoje, contamos com três ambulâncias: uma de emergência e duas de transporte. Às vezes, são usadas as três, havendo dificuldades em satisfazer o serviço. Precisávamos de mais uma viatura para termos a resposta certa e ideal. Mas cada ambulância custa-nos à volta de 40 mil euros".

Relativamente às instalações o comandante Faria considera-as razoáveis, embora um pouco pequenas. A Câmara fez melhoramentos encontrando-se agora as infra-estruturas com muito melhores condições.

Manuel António de Sousa Faria considera que a Autarquia tem ajudado naquilo que pode, mas o

Poder Central vai-se esquecendo da Cruz Vermelha. "Tudo o que nós fazemos é por amor à camisola, devíamos ter, ainda, mais ajudas e incentivos. Por exemplo, os Bombeiros não pagam taxas moderadoras porque pertencem ao Ministério da Administração Interna e nós pagamos porque pertencemos aos Bombeiros do Ministério da Defesa".

O comandante Faria ape-la ao bom senso das pessoas. "Compreendam-nos e respeitem-nos mais um bocadinho". Sublinha que alguns cidadãos não têm formação e consciência social e, por isso, "fazem-nos exigências, confundem-nos até com funcionários públicos". Algumas pessoas costumam dizer: "se o Estado não paga, que vos pague!"

Considera a mentalidade da gente de outras terras, nomeadamente da gente de Amares mais aguerrida, solidária e voluntária. "Quando vim morar para Terras de Bouro constatei que as pessoas eram mais individualistas e com falta de tempo. Aqui, as pessoas cansam-se muito depressa!"

O comandante Faria está a prever uma nova incorporação, talvez para 2010. Da última recruta, já só restam metade dos voluntários para trabalhar na Delegação porque umas ficaram grávidas, outros desistiram, outros mudaram de residências e outros, ainda, abandonaram.

Confidenciando-nos que o custo médio por recruta é elevadíssimo.

◆ Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, tudo numa boa, né?

- Não vejo porquê. Com essa crise toda que vai por aí, com tantas pressões e corrupções, achas que isto está bom para alguém?

- Não te faças de desentendido, meu irmão. Sabes bem ao que me queria referir...

- E tu a dar-lhe! Julgas que sou algum bruxo ou quê?!

- Disfarças bem, disfarças... Mas se te falar do TETRA, já te ris de orelha a orelha...

- Nem tanto, pá. Afinal, já estamos habituados a ganhar, ao contrário de ti, que só vives do passado... Vós, em vez do TETRA, só tendes TRETAFIADA e nada mais...

- Lá isso é verdade, pá. Mas os sócios têm de ser distraídos com alguma coisa, como sabes...

- Sei, não. A nossa distração é ver a classe, o encanto, a categoria e a superioridade que passeamos dentro das quatro linhas, xergaste?

- Ora, ora! Não se pode brincar contigo, homem. Levas tudo a sério...

- Eu sei disso, pá. Quando vos tocam nas feridas, vós não gostais e "pior que o cego, é aquele que não quer ver", nem aceitar a força e o poder dos outros...

- Tens razão, já te disse. Mas, sempre somos seis milhões, não te esqueças...

- Olha, olha! De que vos adianta isso?! "Quanto maior é a nau, maior é a tormenta". E que tormenta vós viveis sem nada ganhar, ehehehehe!...

- P'ró ano é que vai ser, acredita.

- Mas que ano?! Essa é a vossa treta do costume. E oxalá que seja por muitos e bons anos, ouviste?!

- Lá isso ouvi. E contra factos, infelizmente...

- ... Não há argumentos, né?!...

Repórter Gama



**P**oderia muito bem ser chamada *Praça do Império Romano* a zona que delimita a agora monumentalizada rotunda e zona envolvente da entrada da vila de Terras de Bouro. Poderia ser chamada assim, porque toda ela agora ostenta um conjunto de réplicas de Marcos Miliários inspirados nos originais que se estendem pela estrada imperial da Geira e que ligava *Bracara Augusta* a Astorga e esta a Roma, centro do império. Depois de con-

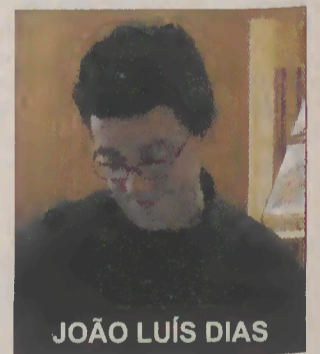
siderado património nacional, pretende-se agora que a UNESCO afirme como património da humanidade esta via, traçada e edificada pelos romanos, aquando da sua expansão pelo sul da Europa, para facilitar as transacções com Roma, a capital do império romano, e os seus principais locais por onde se fixaram. *Bracara Augusta* (Braga) era uma das cidades de importância relevante na península ibérica, por isso mereceu de Roma uma estrada que a aproximasse dela.

Os inúmeros marcos existentes ao longo da estrada da Geira, para além de evocarem imperadores, seus percursos político/administrativos ao serviço do império, as suas virtudes, o apego do povo a eles – considerados *Pai da Pátria* – serviam para demarcar a distância, em

milhas, do local onde se fixavam a *Bracara Augusta*.

O concelho de Terras de Bouro ao longo do seu perímetro mantém ainda hoje em bom estado de conservação um conjunto considerável desses marcos, nos locais originais, evidenciando um património histórico e cultural que poderá muito bem angariar um potencial turístico até então pouco, ou muito pouco promovido. Também por isso, e num projecto ibérico conjunto – INTERREG III A – aproveitou, quer para a sua promoção, quer para o embelezamento na sede do concelho, os fundos garantidos pelo FEDER.

Numa obra esteticamente bem conseguida e com um efeito visual muito agradável, consegue-se conciliar a história, os valores promovidos



JOÃO LUÍS DIAS

por um império que, apesar de invasor hostil, deixou um legado importante em áreas sociais, como a do direito e um conjunto de estruturas de engenharia ainda hoje utilizadas, como pontes e aquedutos.

A rotunda de Terras de Bouro, agora monumentalizada, é, sem dúvida, uma obra de motivo forte, simples, de enorme simbolismo, pelo que, na minha modesta e desprovida opinião, é merecedora de vénia.